

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Pça. da Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

CLÁUDIO HUMBERTO
Em Fortaleza, o candidato do PCdoB, Inácio Arruda, que está 14 pontos atrás de Juraci Magalhães (PMDB), apresenta-se como "o único honesto e honrado". Do jeito que evita citar o nome do partido na TV, ele deve ter feito um acordo com Deus e recebido, em troca, o "nada consta" divinal. (Página 7A)

PLENÁRIO
O prefeito João Augusto Gama só foi notificado ontem, pela manhã, sobre a instalação de uma comissão processante na Câmara Municipal de Aracaju. Gama se encontrava na Universidade Federal quando foi localizado. A partir de agora tem 10 dias para apresentar defesa. (Página 6A)

TEMPO
Parcialmente nublado, passando a claro. Ventos fracos/moderados, temperatura estável. Máxima de 31° e mínima de 23°C na capital e no litoral. Nas demais regiões, máxima de 34°C e mínima de 21°C.
Fonte: Inmet

MILITAR JÁ PODE ASSUMIR PM

Coronel deve tomar posse dia 26 no comando da Polícia Militar de Sergipe



As ruas do conjunto estão comprometidas pela erosão, colocando em risco casas e moradores (Agência Sergipe)

Erosão continua comprometendo ruas de conjunto

O governo do Estado e a Prefeitura de Aracaju até ontem não haviam chegado a um acordo de quem é responsável pela recuperação das ruas destruídas pela erosão no Conjunto Padre Pedro, no povoado Terra Dura. Tanto a Cehop como a Emurb reconhecem a necessidade das medidas emergenciais solicitadas pela Defesa Civil, mas não chegam a um consenso de qual órgão deve executá-las. (Página 1B)

Diese prevê aquecimento nas vendas

Até o final do ano, cerca de R\$ 19 milhões provenientes do pagamento do 13º salário dos servidores públicos devem ser injetados na economia do Estado, o que deverá contribuir para um significativo aumento nas vendas do comércio. A estimativa é do economista Luiz Moura, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socio-Econômicos (Diece). (Página 3B)



O governador sergipano foi um dos agraciados com a Comenda pela LBV

HOMENAGEM

Governador recebe comenda da LBV

O governador Albano Franco (PSDB) foi homenageado pela LBV (Legião da Boa Vontade) na noite de terça-feira (17). Albano recebeu a Comenda da Ordem do Mérito da Fraternidade Eclesiástica, na categoria Indústria e Comércio. A solenidade, realizada no Palamundi da LBV, contou com a presença da primeira-dama do Estado, Leonor Barreto Franco. A medalha foi também outorgada este ano a nomes de destaque da política, cultura e esporte brasileiro, a exemplo dos ministros Pimenta da Veiga (Comunicação) e José Lutzenberg (Meio Ambiente).

O coronel reformado do Exército Antônio Freitas Alcântara já está desde ontem à disposição do governo do Estado para assumir o comando da Polícia Militar de Sergipe (PMSE), em substituição ao coronel PM Dinaldo Lima da Cruz. O ato, colocando o militar à disposição, foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) de ontem, mas a portaria foi assinada na terça-feira (17) pelo comandante do Exército, general Cleuber Vieira. Na próxima semana, o coronel Alcântara já estará em Aracaju, quando o governador Albano Franco definirá detalhes sobre a posse do militar no comando da PM, que deve acontecer no dia 26 deste mês. (Páginas 4A e 5A)

Bancada sergipana discute emendas ao Orçamento da União

O governador Albano Franco (PSDB) se reuniu ontem com a bancada federal sergipana no gabinete do senador José Eduardo Dutra (PT), para discutir as emendas coletivas a serem apresentadas ao Orçamento Geral da União de 2001. O governador levou a sugestão de 15 emendas, destinadas à alocação de recursos para obras de saneamento básico e abastecimento de água do Estado, construção da ponte sobre o Rio do Sal, habitação, projeto Jacaré-Curituba, infra-estrutura urbana de Aracaju, duplicação da Adutora do São Francisco, recuperação ambiental da Bacia do Rio Po-xim, construção da ponte no Vaza Barris, estabilização da Foz do Rio Sergipe, ampliação das adutoras do Alto Sertão e Sertaneja, desenvolvimento integrado da Região Metropolitana da capital (Aracaju/Socorro/São Cristóvão) e Hospital Cirurgia. (Página 3A)

COMUNICADO

O governo de Sergipe considerando que a possível economia de energia a ser gerada com o horário de verão é insignificante e, ainda, levando em conta os transtornos gerados à sociedade sergipana com a adoção do referido horário, comunica às classes produtoras, ao comércio, à indústria, aos estudantes e ao povo em geral que:

Após entendimentos com o governo Federal, o Estado de Sergipe deixa de integrar o horário brasileiro de verão **a partir da meia-noite deste sábado, 21 de outubro**, devendo os relógios serem atrasados em uma hora, retornando assim ao horário normal.

SERGIPE
Gente em primeiro lugar.

TRIBUNA GS

Paulo Roberto Dantas Brandão

paulo.brandao@uol.com.br

Orçamento

A tal da Lei da Responsabilidade Fiscal, que limita os gastos não só do Executivo, mas também do Legislativo e do Judiciário, principalmente com pessoal, é ainda um reflexo da desorganização do serviço público motivada por anos e anos de inflação altíssima. Só hoje é que algumas pessoas começam a perceber a desorganização que uma inflação alta causa na estrutura do Estado, e na mente das pessoas. Até pouco tempo, orçamento era uma mera peça de ficção. Ninguém sabia quanto o Estado arrecadava, nem o quanto gastava. Qualquer bagunça feita era arrumada pela inflação.

A administração pública é para ser um negócio organizado. Como deve ser impessoal, tem amarras legais que não são vistas no setor privado. O orçamento, por exemplo, é uma lei anual, onde se estima o quanto será arrecadado, e dentro deste quantum, são autorizadas as despesas previstas. Como arrecadação é uma previsão, deve ser acompanhada com rigor. A previsão não pode ser feita de modo aleatório, tem que mirar-se na realidade, e projetar realisticamente o futuro. Se isso for feito, o orçamento realizado, na sua parte da receita, chega bem próximo ao projetado. Na parte da despesa, o orçamento deve seguir as receitas. Gasta-se o que tem, e não o que se quer. Essa é uma premissa que não pode ser quebrada, sob pena de gerar um caos nas finanças públicas difícil de consertar.

Com a inflação alta nada nisso valia. Cumpria-se apenas a lei, no seu aspecto formal: um projeto de orçamento era mandado ao legislativo, que aprovava qualquer coisa. Nessa realidade, o judiciário, o Ministério Público, e o próprio legislativo não se sentiam responsáveis por parte da administração pública. As negociações eram políticas. Gastava-se o que se queria, e depois dava-se um jeito, com a inflação. Como? Simples. Bastava atrasar alguns meses pagamentos de fornecedores ou de empreiteiras, e ganhava-se uma boa sobra de recurso, propiciada pela inflação. Ou seja, a arrecadação subia com a alta dos preços, mas os pagamentos não. Outra forma era retardar os reajustes dos salários dos servidores. Passando-se quatro meses para reajustar a folha o governo ganhava outra boa folga. No momento de reajustar o pessoal, trabalhava-se com o percentual que se queria, e ganhava-se uma nova folga na caixa. Qualquer situação era passi-

vel de um jeitinho pela inflação. Com os preços estabilizados a coisa muda. A folha é um dado que não pode ser mexido. As contas, mesmo pagas com atraso, não mais geram folgas. Portanto, não dá para ajustar as despesas. Tem que se gastar o que é arrecadado e pronto.

Outra estratégia para poder aumentar os gastos era a antecipação de receitas, que se fazia por meio de empréstimos e financiamentos os mais variados. Mas, quando receitas são antecipadas, está se fazendo um sacrifício futuro. Gasta-se hoje aquilo que ainda vai ser arrecadado, privando as administrações futuras de parte de sua receita normal. Quando os empréstimos são utilizados para investimentos, ótimo. A receita ou os frutos gerados por aquele investimento serão responsáveis pelo pagamento da receita antecipada. O sacrifício é compensado com os lucros futuros. Mas quando os recursos de antecipação de receita são utilizados para o custeio, não há saída, está se gastando por conta.

A Lei da Responsabilidade Fiscal está tentando colocar um pouco de ordem no

caos em que se transformou a administração pública. Todo mundo deve gastar o que arrecada.

Com isso o orçamento ganhou uma importância vital. Um orçamento bem feito, é a base de qualquer bom governo. É aí que as prioridades são definidas, e que se sabe que políticas públicas serão adotadas. É na discussão do orçamento que estabelecem-se as diretrizes de governo. Infelizmente a nossa democracia, embotada por anos de autoritarismo e por uma inflação passada, não deixou que nossa classe política e nossa população entendessem a importância do orçamento.

É por isso que o debate desta semana do ministro Malan no Congresso sobre o orçamento ainda surpreende. Parece para nós algo inusitado. Mas por aí, não é. Há poucos dias, assistindo à RTP de Portugal na TV a cabo, vi discussões de dirigentes do Partido Socialista, que está no poder, sobre futuras alianças com outros partidos a partir do orçamento. Grupos mais à esquerda queriam ampliação dos gastos sociais. Outros grupos mais à direita achavam que isso poderia desestabilizar a economia. O PV queria gastos maiores com preservação ambiental. Partidos só aceitavam composições com o PS, se a proposta do orçamento fosse revista. Infelizmente nossas discussões sobre orçamento ainda são bem mais pobres.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Reforma do secretariado

Anuncia-se que o governador Albano Franco fará uma reforma no seu secretariado, aliás já iniciada com o envio para a Assembleia do projeto de criação da Secretaria de Cultura e Turismo. Mas as especulações vão em torno de um novo chefe para a Casa Civil, já que o deputado Jorge Araújo deve voltar à Assembleia, num novo secretariado de Segurança Pública, já que Dr. João Guilherme não deve permanecer no cargo, e num novo secretário de Educação, já que o deputado Ivan Paixão anunciou pela imprensa que volta à Câmara Federal. De qualquer forma há quem advogue uma reforma maior, com todos os secretários colocando os seus cargos à disposição.

De qualquer modo não há gesto mais inútil do que o de um secretário, ou ministro, colocar o cargo à disposição do governador. No sistema presidencialista em que vivemos, os cargos são sempre dos chefes do Executivo. Não existe entre nós as composições partidárias próprias do sistema parlamentarista, onde os cargos do Executivo devem ser aprovados pelo Legislativo. No presidencialismo, principalmente no nosso, onde os partidos são meras legendas eleitorais, os cargos nas esferas do Executivo são pessoais, dos presidentes, governadores e prefeitos. Portanto, colocar cargo à dis-

posição pode ser considerado um gesto de cortesia, e só. Já que os secretários sabem que ocupam cargos de confiança, portanto são demissíveis pela simples vontade do governante. É assim o governador livre para fazer a reforma que bem queira. Para remover qualquer secretário que acha não corresponder a expectativa, ou simplesmente por não ser mais o detentor de sua confiança. Essa é a regra.

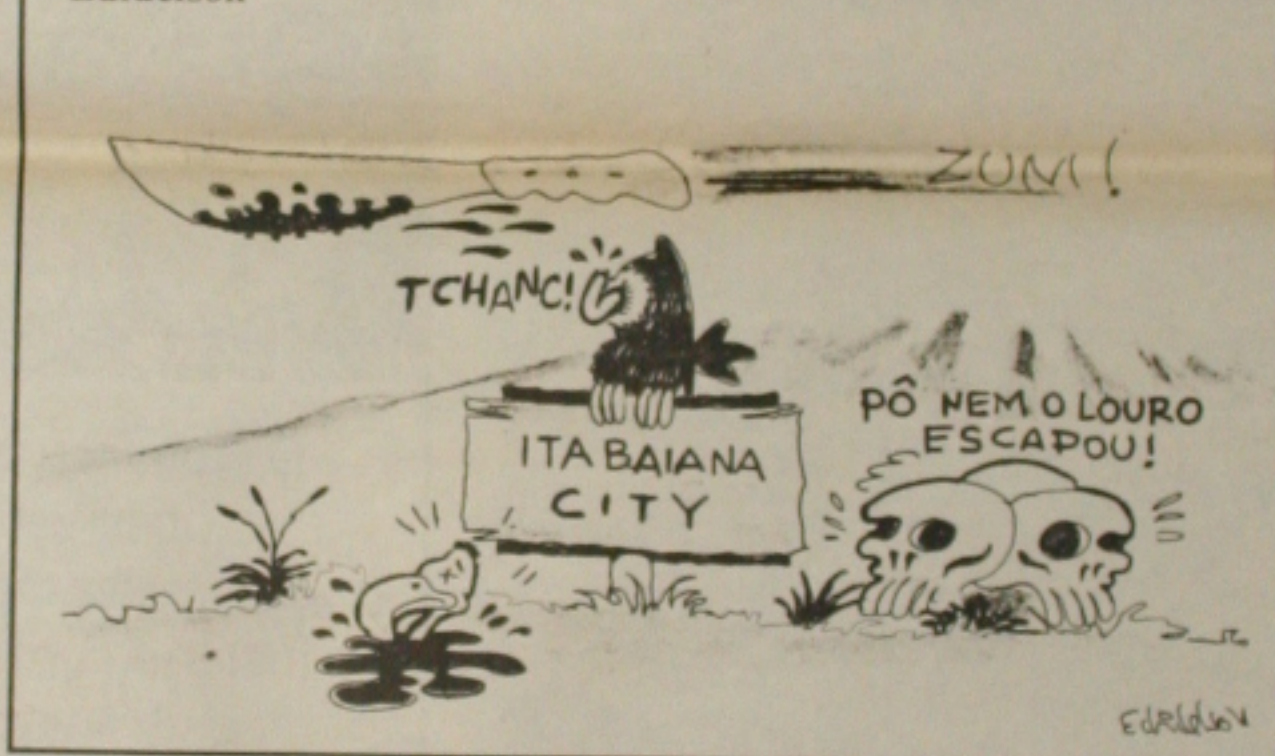
Há no entanto outras regras que devem ser observadas. Uma delas é do cavalheirismo, da consideração e da cortesia. O demitido deve ser o primeiro a saber. Afinal, não fica bem receber a notícia de que saiu do cargo pela imprensa. É uma questão de lealdade. Que também deve ter mão dupla. Quando um secretário quer deixar o governo, é óbvio que é livre para tanto. Mas deve ter a consideração de avisar em primeiro lugar ao governador. É só chegar ao governador, colocar todas as suas razões, e dizer que está indo embora. Pode negociar prazo para que o governador tenha tempo de indicar um substituto. Ou simplesmente dizer ao governador que não dá mais, e pedir para indicar de logo alguém para responder interinamente pelo cargo. Mas tudo deve ser colocado de forma a mais civilizada possível.

O governador Albano

Franco tem reclamado com seus amigos, porém, que só soube pela imprensa que o secretário Ivan Paixão iria mesmo deixar o cargo. O que no mínimo foi uma falta de delicadeza do secretário para com o governador. O secretário Ivan Paixão, que sempre foi aliado do governador deveria ter a delicadeza e a polidez de comunicar em primeiro lugar ao governador Albano Franco. Contar seus planos, pedir a compreensão, e acertar os detalhes da sua saída. Só aí colocar para o público em geral. Ao que consta não foi isso que foi feito, o que não pode ser considerada como uma atitude leal. Atitudes como estas podem ocorrer quando sobrevêm de rompimentos políticos, o que não é o caso. Mesmo assim, nem numa situação de rompimento político são justificadas. Já que a consideração e a boa educação devem prevalecer sempre.

Se as coisas ocorreram assim como são comentadas, o governador Albano Franco está sendo até paciente em excesso. Ora, se o secretário anunciou publicamente que está saindo antes de comunicar ao governador, este deveria de imediato assinar a demissão do dito secretário. De pronto, sem qualquer conversa mais amigável. Pelo menos esta deveria ser a reação lógica.

Edidelson



Demagogia Deslavada

ODIL TELLES

A bordo de um jato da Varig li manha dessas amplo noticiário sobre prostituição e trabalho do menor durante voo do Rio com destino a Aracaju, cidade absolutamente acolhedora e aprazível, embora pareça que não minas porque está toda esburacada. Nunca deparei com tanta demagogia junta, patrocinada pelo governo diz, sem cachimônia, estar empenhado em punir quem desrespeita a lei, como se esses problemas fossem resolvidos com punição. Aliás é igual ao combate às drogas. Botar o sujeito drogado na cadeia não resolve coisa nenhuma. O problema é social e profundo. É como jogo do bicho. Enquanto for proibido vai sempre existir por dois motivos: A coisa proibida é mais atraente e a corrupção, arraigada no País, continuará acordada em berço esplêndido.

Com relação ao trabalho do menor é uma monstruosidade. Claro que o lugar dele é dentro da sala de aula, mas quem trabalha é para amearhar uns trocados destinados à renda familiar. E não me venham com a história do salário para a família do menor que se encontra na escola. No universo brasileiro isso é ridículo, absolutamente minúsculo e quando se paga é feito com atraso constante. Infelizmente a realidade é dura, marcante e escabrosa. O menor pobre vai sempre trabalhar para ajudar a família e tem futuro extremamente nebuloso. E quem conseguir concluir o primário estará sendo bafejado pela sor-

te, pois cursar faculdade é tão difícil quanto robusto touro passar pelo buraco de uma fechadura. As dificuldades são tantas que o estudante pobre, sem fôlego financeiro, fica no meio do caminho, o que, para os farsseus, é muito bom porque passa a ser mais um eleitor de cabresto ou de curral como gado dócil.

Acabo de falar pelo telefone com o Desembargador Antônio Góis, o doce Tonho, eficiente pescador de pilobeta da maré mansa do Mosqueiro durante as raras folgas e ele diz, do alto de sua experiência, que a proibição do trabalho do menor é assunto profundo e precisa ser tratado com seriedade.

Proibir o menor de trabalhar é rude golpe nas famílias porque elas mergulham num problema social de grandes proporções. Antônio Góis, como toda pessoa de bom senso, é radicalmente favorável que lugar de criança é na escola, mas, para que isso aconteça, é imperioso que se encontre maneira capaz de amparar a família.

Permita-me, caro leitor, fugir um pouco desse assunto e falar num outro que me lembrei quando disse que telefonei ao desembargador Antônio Góis para entrevistá-lo. O pensamento dele já era do meu conhecimento, mas, mesmo assim, fiz questão de consultá-lo para pedir autorização. Nunca, em minha vida de jornalista, publiquei alguma coisa sem consentimento do entrevistado. É uma questão de ética, princípio adotado

Brasil, ética e futebol

José Genoíno

No livro *Raízes do Brasil*, Sérgio Buarque de Holanda analisa como, na formação social do Brasil, esteve ausente a ética do trabalho e as consequências que isso proporcionou ao nosso desenvolvimento moral e cívico. Prevalceu, na nossa formação histórica, a cultura do aventureiro ou do caçador, o que implica aquela atitude de querer "colher o fruto sem plantar a árvore". Vários comportamentos negativos derivam dessa atitude fundamental perante a vida: o oportunismo profissional, a pretensão de subir na vida sem esforço, o famoso "jeitinho brasileiro", a indolência, a sonegação, a corrupção, a não observância de normas de convivência social, o desrespeito ao consumidor, a fraude nos negócios e na produção, as atitudes anti-solidárias, etc.

A incidência nociva dessa cultura predatória se torna ainda maior no momento em que, no mundo todo, a ideologia neoliberal e a globalização perversa potencializam um ultra-individualismo, a corrosão da ética em todas as atividades, a fragmentação da autoridade, a diluição das normas e regras sociais e a valorização absoluta do dinheiro com um fim em si mesmo. Talvez em nenhum outro momento da História o dinheiro se tenha sobrepuesto ao ser humano e ao valor da vida como neste momento. Em nome do vil metal se provocam fomes, repressões, genocídios planejados, se pegam milhões de seres humanos na pobreza e se aniquilam economias nacionais. É em nome do dinheiro que impostos são sonegados, dividas são evadidas e lucros não são declarados. Na medida em que os ricos pagam cada vez menos impostos, seja por isenções ou sonegação, as cargas tributárias incidem cada vez mais sobre os assalariados de média e baixa renda, concentrando ainda mais renda e riqueza.

Mas, aos poucos, a sociedade brasileira adquire consciência de que é necessário enfrentar essa cultura predatória. O impeachment de Collor foi um dos momentos mais significativos dessa consciência. Depois disso tivemos altos e baixos; tivemos a CPI do Orçamento, cassação de deputados e de um senador, afastamento de prefeitos, a CPI dos remédios, do narcotráfico, etc. Mas deixamos de ter a CPI da reeleição, da privatização das águas, tivemos a fuga do ex-pai Nicolas e de Cacciola, não foi feita a devida limpeza nos escândalos da Câmara Municipal e na Prefeitura de São Paulo e muitos outros escândalos, como a ajuda ao Banco Marka e o vazamento de informações na desvalorização do real, deixaram de ser apurados. Nas eleições municipais deste ano, contudo, a exigência de ética foi um dos principais fatores que orientaram o voto do eleitorado.

Foi sob a pressão da exigência de ética na vida pública e na vida social que se instalaram duas CPIs, uma na Câmara e outra no Senado, para investigar o futebol. Acumularam-se denúncias de sonegação fiscal, de evasão e de negociações envolvendo a CBF, federações, clubes, dirigentes, treinadores e jogadores. Não é mais possível aceitar que o futebol seja considerado uma espécie de principado à parte, separado do resto da sociedade brasileira. Um jogador, um treinador, um dirigente de futebol devem, todos, ser encarados como os outros cidadãos, submetidos aos mesmos deveres e direitos. Nas recentes denúncias envolvendo o ex-treinador da seleção, um alto dirigente da CBF chegou ao estágio de afirmar que, se os erros do treinador se limitassem à sonegação, não haveria problema de mantê-lo no cargo. Ora, um crime de sonegação é um crime contra toda a sociedade.

Os dirigentes do Clube das 13, ao arripio da legalidade e da legitimidade, tentaram excluir o Gama, do Brasília, da competição principal do futebol. Orientaram os clubes para que barrassem jogadores que recorrem à Justiça do Trabalho para haver direitos. Trata-se de um absurdo inaceitável. Todos os dias, agora, a imprensa revela manobras e pressões de dirigentes do futebol para tentar bloquear a amplitude das investigações das CPIs. Nenhum deputado, nenhum senador pode aceitar essas pressões. Além de ilegítimas, devem ser denunciadas publicamente e, se possível, investigadas.

Num momento em que quase 35% dos brasileiros vivem na pobreza, como mostram os dados da Ipesa divulgados na semana passada, não é aceitável que mais duízia de espertos e abastados soneguem impostos, deixem de declarar lucros e evadim dinheiro para paraísos fiscais. É necessário dizer que essa prática criminosa e predatória não se restringe ao futebol. A própria Receita Federal vem indicando que, no meio empresarial e em outros meios, a sonegação e a evasão são praticadas em larga escala. Talvez fosse o caso de ampliar as investigações.

As facilidades e os abusos cometidos por poucos em detrimento de muitos precisam ser enfrentados por uma reação da sociedade e das autoridades. Nós, congressistas, devemos dotar o poder público de mecanismos legais e positivos eficazes para combater a sonegação e a evasão. Facilitar a quebra do sigilo bancário e fiscal é um imperativo que se impõe dada a magnitude dessas práticas criminosas. Mas a Receita Federal, o Banco Central e o Ministério Público já dispõem de importantes mecanismos de fiscalização e punição. Colra-se desses órgãos uma ação mais intensiva no cerco à sonegação e à evasão de dinheiro para paraísos fiscais.

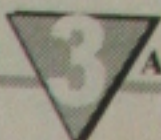
• José Genoíno é deputado federal (PT-S15)

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.

Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronides Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Jascelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. ENL. ELETRÔNICO: gazeta@netdadas.com.br (Comercial) gazeta2@netdadas.com.br (Redação)
HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Botafogo-RJ-CEP. 22270-060-OF. RJ. FONE: (021) 539-2811-FAX: (021) 539-2874
BRASILIA - RJL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar 9815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326.8505
Notícia Nacional - AGÊNCIA ESTADO

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal



ORÇAMENTO 2001

Bancada discute emendas coletivas

Governador apresenta 15 emendas, sendo uma delas a construção da ponte sobre o Rio do Sal

Aberta vaga de conselheiro

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Reinaldo Moura (PFL), leu na sessão de ontem, o ofício enviado pelo presidente do Tribunal de Contas Antônio Manoel de Carvalho Dantas, informando a abertura de uma vaga de conselheiro com a aposentadoria de Tertuliano Azevedo. Ele reafirmou que é candidato e já está preparando a documentação necessária para poder concorrer ao cargo.

Segundo Reinaldo, quem quiser ser candidato ao cargo de conselheiro do Tribunal de Contas tem que conseguir que seis deputados indiquem seu nome. Depois da indicação dos nomes, é formada uma comissão especial que vai sabotar os candidatos para se realizar a votação pelo plenário. Ele disse que não existe prazo para ocorrer a escolha, mas dentro de 30 dias o processo deverá ser concluído.

O presidente da Assembleia reafirmou que é candidato a conselheiro do TC com o aval do governador Albano Franco, e não concorda com a tese do procurador Carlos Valdemar Resende Machado, que defende que esta próxima vaga seja ocupada por um auditor ou por um procurador do Ministério Público Especial.

Reinaldo acredita que as ações impetradas na Justiça por Carlos Valdemar para garantir o direito desta vaga não vai surtir efeito, uma vez que a Constituição Estadual estabelece que as próximas quatro vagas devem ser indicadas pela Assembleia, a quinta pelos auditores, a sexta pelos procuradores e a sétima pelo governador.

"A luta do procurador perdeu o sentido no momento em que houve a alteração da Constituição Estadual. Essas vagas que estão ocorrendo, pela própria Constituição, pertencem a Assembleia Legislativa", ressaltou ao recordar que antes da emenda constitucional o legislativo tinha direito a indicar cinco conselheiros, tendo aberto mão de uma de suas vagas para os procuradores. Reinaldo disse que para ser indicado pela Assembleia não precisa ser deputado, bastando para isso ser indicado por seis parlamentares. Ele lembrou os casos do atual presidente do TC, Antônio Manoel de Carvalho Dantas e do conselheiro Carlos Pinna, que foram indicados pela Assembleia sem serem parlamentares.

Prefeito é notificado

Somente ontem pela manhã o prefeito João Augusto Gama (PMDB) foi notificado sobre a instalação, pela Câmara Municipal de Aracaju, de uma Comissão Processante para apurar denúncia de irregularidades na sua administração feita pelos vereadores Pimentel (PMDB) e Vovô Monteiro (PDT) e aprovada por unanimidade pelos parlamentares. Gama foi notificado às 11h30, quando estava na Universidade Federal de Sergipe assistindo a uma exposição de tese de Ester Vilas Boas, mulher do seu secretário de governo Jorge Carvalho.

Ao receber a notificação do funcionário da Câmara, Elias Aureliano da Silva, Gama disse que não estava fugindo e que a recusa com naturalidade. Elias já comunicou ao presidente da Comissão Processante, vereador Antônio Soares da Mota (PPS) e o relator Elber Batalha (PSB) que já notificou o prefeito e que hoje entregará o documento assinado. Ele estava atrás do prefeito desde a sexta-feira passada, mas só ontem conseguiu localizá-lo.

Com a notificação, o prefeito tem 10 dias para apresentar defesa por escrito sobre as denúncias recebidas e a comissão iniciar o trabalho de apuração. Depois a discussão irá para o plenário da Câmara, onde o prefeito fará sua defesa e poderá levar testemunhas. A comissão tem 90 dias para concluir os trabalhos e se a Câmara entender que Gama infringiu a Lei Orgânica, pode ter seu mandato cassado e ficar inelegível por 8 anos.

Gama é acusado de repassar apenas 50% do duodécimo para a Câmara Municipal e depois do prazo estabelecido pela Lei Orgânica do Município. Além de Elber e Motinha, integra a comissão o vereador Emmanuel Nascimento (PST).

O prefeito justifica a redução do repasse do duodécimo de R\$ 970 mil para R\$ 600 mil para promover o ajuste fiscal e evitar a suspensão do pagamento dos servidores municipais. Cita que a receita do município caiu com o fim da arrecadação do IPTU, tendo neste período a Prefeitura de Aracaju de pagar os 20% dos servidores e um débito do INSS contraído pela Câmara, correspondente a um valor mensal de R\$ 106 mil, por determinação judicial. Gama disse que os vereadores têm que dar a sua contribuição.



Jorge Alberto: coordenador da bancada

PODER ECONÔMICO

TRE notifica vereador eleito

O vereador eleito Kennedy Fonseca (PMDB) foi notificado ontem pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE), por prática de poder econômico durante o período eleitoral e no dia das eleições realizada em primeiro de outubro deste ano. O vereador eleito tem um prazo de cinco dias para se defender das acusações de prática de poder econômico e arrolar testemunhas. A denúncia foi formulada pelo vereador Renilson Felix (PMDB), que não conseguiu ser reeleito e que tentou com uma ação de investigação contra Kennedy.

Segundo informações colhidas no TRE, se ficar comprovado

a prática e abuso de poder econômico o vereador eleito pode ter o seu registro cassado podendo ainda perder os direitos políticos por no mínimo três anos.

Além do vereador eleito Kennedy, estão também na mira do TRE os vereadores eleitos: Rivalda Farias (PDT), Marcílio Bomfim Rocha (PPS), Nilza (PMDB), Mineirinho (PST), além do candidato Sérgio das Graças (PMDB), que não conseguiu ser eleito e que já foi citado pelo TRE.

Esses estão sendo intentados pelo Ministério Público Estadual, através da promotora da 4ª Vara Criminal, Maria Joselita Almeida Barbosa.

Projeto transferindo Aperiapé para a Secom está na AL

Já estão na Assembleia Legislativa os projetos do Governo do Estado criando a Secretaria de Estado da Cultura e Turismo e transferindo a Superintendência do Sistema de Rádio-Tele-Difusão-Educativa, da Secretaria de Estado da Cultura para a Secretaria de Comunicação Social.

O governador Albano Franco (PSDB) solicitou aos deputados que só lessem o projeto criando a Secretaria de Estado da Cultura e Turismo na próxima segunda-feira. Ele quer manter uma reunião na segunda pela manhã com os parlamentares e com o futuro secretário, deputado Fabiano Oliveira (PPS), para fazer alguns ajustes na Lei.

Com o projeto transferindo a Fundação Aperiapé para a Secom, as ações, atividades e serviços das unidades orgânicas constituídas pela Rádio Aperiapé/AM, Rádio Aperiapé/FM e pela Televisão Aperiapé de Sergipe, então integrantes do Instituto de Arte-Educação (Indae) estarão vinculados a Secretaria de Comunicação Social.

Com essa reforma a Secretaria de Estado da Educação, que responde pela Cultura, perderá a pasta junto com seus diversos órgãos, assim como a Secretaria da Indústria e Comércio, que perderá a Empresa Sergipana de Turismo (Emsetur).

ria as áreas de turismo, esporte e lazer, segmentos em que apresentou diversos projetos como deputado. Ele acredita que poderia dar uma grande contribuição ao esporte junto com o presidente da Fundesp, Leô Filho caso a pasta ficasse com a sua Secretaria.

Fabiano Oliveira afirmou que vai solicitar ao governador toda uma infra-estrutura necessária para desenvolver seu trabalho. Empresário da noite, promotor da maior festa popular de Aracaju, ele disse que será bastante cobrado pela sociedade se não conseguir desenvolver um projeto eficiente. "Não estou à procura de cargos nem de emprego. Sou aliado e amigo do governador, mas não posso trabalhar sem estrutura", ressaltou.

Com a criação da Secretaria de Estado da Cultura e Turismo e com a transferência da Fundação Aperiapé para a Secom, o governador concluiu a reforma administrativa que pretende fazer em seu governo, restando apenas anunciar os nomes dos futuros secretários e presidentes de autarquias. É provável que ele faça o anúncio no dia 30 de outubro.

O governador terá que anunciar os futuros secretários da Casa Civil, pois o deputado Jorge Araújo vai voltar para Assembleia; da Educação, uma vez que Ivan Paixão vai retornar para a Câmara Federal; o presidente do Detran já que Jorge Prata entregou o cargo ao comandante da Polícia Militar.

A bancada federal sergipana e o governador Albano Franco (PSDB) se reuniram ontem pela manhã no gabinete do senador José Eduardo Dutra (PT), para discutirem as emendas coletivas a serem apresentadas ao Orçamento Geral da União de 2001. O governador levou a sugestão de 15 emendas e estava acompanhado pelo secretário da Infra-estrutura Luciano Carvalho. A reunião foi coordenada pelo deputado federal Jorge Alberto (PMDB), que por dois anos consecutivos coordena os trabalhos junto ao OGU.

O governador sugeriu emendas para saneamento básico e abastecimento de água do Estado, construção da ponte sobre o Rio do Sal, habitação, esgoto de Aracaju, Projeto Jacaré-Cuntuba, infra-estrutura urbana de Aracaju, duplicação da adutora do São Francisco, recuperação ambiental da Bacia do Rio Poxim, construção da ponte no Vaza Barns, Polo de Desenvolvimento Tecnológico para a Universidade Federal de Sergipe, estabilização da Foz do Rio Sergipe, ampliação das adutoras do Alto Sertão e Sertaneja, desenvolvimento integrado da Região Metropolitana da capital (Aracaju/Socorro/São Cristóvão) e Hospital Cirúrgico.

O coordenador da bancada, deputado federal Jorge Alberto, disse que os valores de cada emenda ainda vão ser definidos pelos parlamentares. Segundo ele, não adianta colocar valores muito acima da realizada, pois a mé-

dia histórica dos recursos destinados a Sergipe sempre ficou em torno de R\$ 80 milhões a R\$ 100 milhões. "Colocamos valores um pouco acima para barganhar, mas não podemos fugir da realidade para não criar falsas expectativas", acentuou.

O deputado federal Marcelo Deda (PT) participou da reunião, mas optou em não apresentar emendas pelo fato de ser o prefeito eleito de Aracaju e só será empossado em primeiro de janeiro. Ele disse que vai se reunir com sua equipe para discutir as emendas destinadas para a capital sergipana. Os senadores Antônio Carlos

que (PPS), que foram discutir emendas para seus municípios. O deputado está agendando uma reunião com os prefeitos da região do Baixo São Francisco para o dia 30 de outubro, no auditório da Codevasf, para estender essa discussão com os demais administradores da região. Ele vai pedir que a bancada também participe desse encontro.

Para o governador, as discussões em torno do OGU independem de partidos políticos e ideologias, pois está em jogo os interesses do Estado. "A nossa obrigação é garantir recursos para investimentos em todos os municípios sergipanos. O momento é de deixar de lado as divergências ideológicas e partidárias", acentuou.

Apesar de não ter participado da reunião, o senador Valadares sugeriu que das 15 emendas coletivas, três fossem regionais a serem divididas entre as Associações do Baixo São Francisco, Centro-Sul e Cotiguiaba. Segundo ele, o valor das emendas seria dividido 50% igualmente e 50% de acordo com o número de habitantes.

Outra sugestão do senador, é que os recursos das emendas quando repassados para execução das obras, não venham inicialmente para o governo estadual, passando diretamente para as prefeituras administrarem as obras e as verbas. Ele disse que propõe esse mecanismo atendendo pedidos dos prefeitos de Poço Redondo, Frei Enoque (PPS), que reclama da falta de autonomia dos municípios para administrar as verbas destinadas ao interior.

O valor de cada emenda ainda vai ser definido pelos parlamentares

Valadares (PSB) e Maria do Carmo (PFL) e os deputados federais Pedrinho Valadares (PSB) e Adelson Ribeiro (PSC) não participaram da reunião por terem agendado compromissos anteriores.

O deputado federal Jorge Alberto disse que a novidade deste ano é que deverão ser extintas as cinco emendas de 3/4, elevando as emendas coletivas de 10 para 15, além das individuais dos oito deputados e três senadores. Ele frisou que já existe um acordo de liderança neste sentido.

Alberto recebeu após a reunião, os prefeitos de Propriá Renato Brandão (PPS) e de Poço Redondo Frei Eno-

TC fará nova análise sobre as contas do prefeito Gama de 97

Está inválido o parecer prévio nº 002052/2000 do Tribunal de Contas do Estado enviado à Câmara Municipal no último dia 11 de outubro, aprovando as contas do prefeito João Augusto Gama (PMDB) do exercício de 1997 com restrições. O presidente do TC, conselheiro Antônio Manoel de Carvalho Dantas, reconheceu que houve precipitação da diretoria da Casa em encaminhar logo o documento para o Poder Legislativo Municipal, antes do prazo previsto para recursos, que é de 30 dias após a publicação no Diário Oficial.

Explica Antônio Manoel que o parecer prévio do TC sobre as contas do prefeito Gama de 1997 foi publicado no Diário Oficial do dia 21 de setembro deste ano. Revela que no dia 26 do mesmo mês ele recorreu, apresentando defesa contra as restrições contidas e pedindo reconsideração ao pleno.

De acordo com ele, o prazo de 30 dias após publicação para defesa é estabelecido por uma decisão do ministro Celso de Melo, do Supremo Tribunal Federal. "É garantido amplo direito de defesa nos pareceres prévios emitidos em prestações de contas de chefes executivos estaduais e municipais. Agora o pedido de reconsideração de Gama terá de ser reavaliado pelo pleno", afirmou, enfatizando que ainda não há data marcada.

Ressalta Antônio Manoel que a precipitação no envio do parecer prévio das contas de Gama para a Câmara não foi por questões políticas, mas por equívoco. "Não é a primeira vez que acontece. Já aconte-

ceu com o ex-prefeito Wellington Paixão e o prefeito de Umbaúba, Benedito Nascimento", frisa.

O Parecer - O parecer prévio do TC é favorável à aprovação das contas da PMA relativa ao exercício financeiro de 1997, com as seguintes ressalvas: reduzir o déficit financeiro, com a finalidade de racionalização na utilização dos recursos públicos, pois se assim não fizer, não conseguirá honrar os compromissos vencidos e de exatidão imediata, ante a inexistência de recursos disponíveis, já que a prestação de contas do ano prévio foi aprovada também com esta recomendação; evitar efeitos financeiros negativos para que a despesa realizada não ultrapasse a receita arrecadada; e adequar a despesa com pessoal aos termos da Lei Complementar Federal nº 82/95.

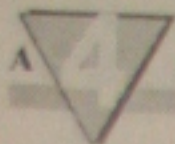
Defesa - Em sua defesa, Gama diz que o déficit financeiro relatado nas informações técnicas é na realidade uma análise da estrutura financeira na posição estática (Balanço Patrimonial de 31.12.97). Cita que a prestação de contas do município de Aracaju demonstra um déficit financeiro de R\$ 44.364.493,06 e que o técnico do TC disse que no dia 31 de dezembro de 97 as disponibilidades financeiras não dariam para pagar dívidas, como se fosse vencida naquele dia 31. "Se vencidas e de exatidão imediata existe o Índice de Liquidez Imediata ou Absoluta, não caracterizando irregularidade ou ilegalidade, mas uma análise", explica, informando que para cada R\$ 1,00 a Prefeitura tem R\$ 1,44 de solvência, demonstrando

uma boa situação financeira do município.

Com relação ao outro item que teve restrições do TC - sobre despesa empenhada superior à receita arrecadada aumentando o patamar de restos a pagar - é explicado que restos a pagar contabilmente é legal e ilegal é realizar a despesa sem o prévio empenho. É ressaltado que como no Orçamento Anual a despesa é autorizada até o limite total das dotações nele consignadas mais os Créditos Adicionais, a realização da despesa independe da existência de disponibilidade financeira; que na conjuntura da Lei 4.320/64 as disponibilidades financeiras não estão vinculadas à despesa a se realizar; e que hoje tramita no Congresso Nacional um Projeto de Lei Vinculando a Despesa Pública à existência da Disponibilidade Financeira (Receita).

Sobre a terceira restrição de técnicos do TC - relacionada a despesa de pessoal representando 71,57% das receitas correntes, ultrapassando o limite da Lei Camata de 60% - é citado que o inciso 1º do art. 1º não pune o fato de ter ultrapassado o limite de 60%, mas dá a chance do gestor retornar ao limite em três exercícios, no caso 1996, 1997 e 1998. "Como se vê, a lei deu condições de se adequar a despesa com pessoal sem considerar o ocorrido como irregularidade ou ilegalidade, o que ocorreu em 1998".

Gama conclui a sua defesa pedindo a Corte de Contas que sejam reconsideradas as ressalvas do parecer prévio por não constituírem falhas, irregularidades ou ilegalidade nas suas contas.



INFORME GS

Gilvan Manoel

E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

O prefeito é Gama

Quando é cobrado sobre a decisão do prefeito João Gama em sancionar o projeto aprovado pela Câmara Municipal instituindo o Plano Diretor de Aracaju, três meses antes da conclusão de sua gestão, o deputado federal e prefeito eleito Marcelo Deda lembra que o seu mandato só começa no dia primeiro de janeiro. Até lá, o prefeito de fato e de direito é João Gama.

Deda disse que não foi consultado pelo prefeito antes de sancionar o projeto e o próprio Gama explicou que até o final do seu mandato não aceita a interferência de ninguém. O prefeito eleito reconheceu que se tivesse sido ouvido teria sugerido o veto aos artigos que os urbanistas consideram prejudiciais ao desenvolvimento da cidade. A partir de janeiro ele propõe as mudanças que forem possíveis via Legislativo e, se houver qualquer artigo considerado inconstitucional, como o que impede modificações na Lei do Plano Diretor por cinco anos após a sua promulgação, acionará o Poder Judiciário. Mas antes ele acha que precisa conhecer integralmente o projeto e se reunir com os membros do grupo de transição, que prepara o esboço dos primeiros 100 dias de sua administração.

O prefeito eleito ressalta que entre ele e Gama há inúmeras divergências administrativas, não apenas em relação ao Plano Diretor. Acredita que vão surgir muitos outros casos em que as divergências ficarão bem visíveis no decorrer de sua administração, mas nem por isso ele se considera traído pelo prefeito ou que tenha motivos para romper politicamente com Gama. Disse que desde o início sabia da existência dessas diferenças, até em função das divergências programáticas entre PT e PMDB.

Emendas

No pacote de 15 emendas coletivas ao Orçamento Geral da União (OGU) proposto pelo governador Albano Franco aos deputados e senadores sergipanos, três são voltadas para Aracaju. A reunião foi cortês e nem pareceu que todos estavam saindo de uma acirrada campanha eleitoral.

Problemas

As emendas para Aracaju podem gerar o primeiro atrito entre o governador e o prefeito eleito Marcelo Deda. Ontem mesmo Deda encaminhou a sua equipe de transição cópia das obras propostas pelo governador para a capital. No caso da aprovação dessas emendas, Deda exigirá que os recursos sejam destinados diretamente aos cofres da prefeitura de Aracaju, que seria responsável pela execução das obras, e não ao governo, como propõe Albano.

Competência

Deda disse que as obras propostas pelo governador são de competência exclusiva da prefeitura. E vai interferir nesse aspecto no momento da apresentação das emendas no dia 11 novembro. Como ainda é deputado federal e a bancada é dividida, Deda tem grande influência.

Ético

O prefeito eleito elogiou muito o comportamento do senador Valadares, o terceiro colocado na eleição de Aracaju. Ontem, Valadares foi ao gabinete do senador José Eduardo, onde conversou reservadamente com Deda e assegurou que vai apoiar todas as emendas que forem propostas. "Valadares está tendo um comportamento pos-eleitoral digno, ético e correto", elogia Deda.

Louvor

A professora Esther Vilas Boas foi aprovada com louvor no mestrado de educação, realizado na UFS. Ontem de manhã ela apresentou sua tese sobre o ensino protestante. Na plateia, entre outros, o prefeito João Gama, o ex-secretário da Educação Luiz Antonio Barreto, e o seu marido, professor Jorge Carvalho do Nascimento, secretário geral da PMA.

Conselheiro

A Assembleia Legislativa abriu ontem o processo de escolha do novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado. Para se candidatar o interessado tem que obter o apoio de seis deputados. Mas a tendência é que o único candidato seja o deputado Reinaldo Moura, que já tem o apoio declarado de 19 dos 24 deputados. E o aval do governador Albano Franco.

Posse

A secretária de Saúde de Sergipe, Maria Oliveira Barreto, assume hoje a noite a vice-presidência do Conselho Nacional de Secretários de

Saúde (CONASS). Presidido por Fernando Cupertino de Barros, secretário de Goiás, a solenidade de posse será em Brasília, com a presença do ministro da Saúde, José Serra.

Citação

O funcionário da câmara designado para entregar a citação ao prefeito João Gama cumpriu a tarefa ontem de manhã. Gama ironizou quando o servidor disse que o procurava desde a sexta-feira. "Não entendo isso. Na terça-feira mesmo eu passei a tarde reunido com os vereadores Sérgio Góes, Elber Batalha, Motinha, Adelson Barreto e Antonio Samarone no prédio da SMTT. Como eles são os autores da ação poderiam muito bem ter feito a entrega da citação", disse.

Defesa

Gama e os vereadores vêm buscando um entendimento para pôr fim a comissão processante. Mas enquanto não for fechado o acordo, o prefeito disse que não vai descuidar da sua defesa.

Polícia

Foi publicado no Diário Oficial da União de ontem a portaria 565, de 17 de outubro, do comando do Exército, passando à disposição do governo de Sergipe o coronel R/1 Antonio Freitas de Alcântara, designado para o serviço ativo do Exército. Ele assumirá o comando da Polícia Militar do Estado.

Duro

Na entrevista que concedeu ontem a uma emissora de rádio, o coronel avisou: assuntos corporativos da PM não serão discutidos através do rádio e que hierarquia é uma questão de disciplina e quem não respeitar será punido pelo Código Disciplinar da PM.

Reunião

O governador Albano Franco participa hoje, em Fortaleza, de reunião com todos os governadores nordestinos e dirigentes do Banco Mundial (Bird). Serão discutidas ações no combate da pobreza.

Número

Um relatório do Bird sobre o combate a pobreza no Brasil, divulgado na terça-feira, revela que só 19,5% do dinheiro que o governo destina aos gastos sociais acabam na mão de quem realmente é pobre. No entanto, há um alento: a assistência social é o programa que melhor atinge o público alvo - 70% acabam nas mãos de quem realmente é pobre.

Absurdo

A situação é tão grave que o chefe do Departamento de Políticas Sociais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Ricardo Paes de Barros disse que "se o dinheiro que o governo gasta com o social fosse jogado de helicóptero, os pobres teriam mais chance de ter acesso a ele do que da forma que vem sendo distribuído".

COMANDO DA PM

Coronel vai assumir dia 26 e pede ajuda para gasolina

(Foto: Fernando Silva)



Antônio quer tropa unida e trabalhando em parceria com a sociedade

mudando essa cultura. Espero contar com a colaboração de todos, para resolver problemas desse tipo, como viatura sem combustíveis, argumentou Alcântara, acrescentando que as viaturas não podem ficar paradas.

O coronel quer ajuda de toda sociedade, para oferecer segurança aos sergipanos.

O novo comandante responderá a perguntas de líderes comunitários, como Gomes, da Jaqueira, que questionou sobre o trabalho da PM com as comunidades. Alcântara disse que deve haver integração com cidadão e tem que se ouvir os segmentos sociais, para solução dos problemas.

Parcerias - O coronel entende segurança pública como um conjunto de valores, envolvendo Polícias Civil e Militar, Bombeiros, educação, saúde e outros, pois tem que agir na

causa e não somente na consequência, por isso tem que haver troca de informações com o cidadão.

Pelo que deixou claro, o coronel dará continuidade ao programa de Polícia Comunitária, que tem reduzido a violência nos bairros.

O primeiro advogado do militar é o seu chefe

Antônio

Freitas de Alcântara está confiante na consideração que terá da tropa e da sociedade, para reduzir o índice de criminalidade. Enfatiza que o cidadão faz parte da segurança pública. Não adianta a polícia ser eficiente se o cidadão facilitar a ação de pessoas que, às vezes, por falta de chance de emprego, apela para a marginalidade. Não pode deixar o carro à toa ou sair de casa e deixar tudo aberto, alerta.

Comenta que a Polícia Militar hoje já conta muitos profissionais de nível superior, elevando o nível intelectual da

tropa. Nós temos que aproveitar melhor esse homem, com qualificação maior, observando o cidadão que ouvirá sugestões e críticas de todos.

Cauteloso, Alcântara diz que vai administrar os problemas que irão aparecer, utilizando os meios materiais e humanos. Sozinho não resolverei nada, comenta.

Salário - Quanto a salários, Alcântara disse que foi informado que já existem providências do governador Albano Franco, PSDB-SE, para melhorar essa situação.

Casado há 23 anos, pai de três filhos (um cadete da Academia Agulhas Negras, outro no terceiro ano do segundo grau, que é o Gabriel, e o menor, Diogo, 8 anos), Antônio Freitas de Alcântara defende o planejamento familiar, para que o cidadão tenha condições de educar bem seus filhos, com os recursos que tem e diz que a questão salarial é de todos os brasileiros.

O coronel quer manter o diálogo com a tropa, para ter a satisfação de falar com os subordinados, para que eles possam expor suas ideias. O primeiro advogado do militar é seu chefe, que tem que saber os problemas do subordinado, para que ele não tenha que apelar para a imprensa, para ser ouvido, receita.

Antônio Freitas de Alcântara diz que também irá considerar a questão do horário do policial. Ele não fez qualquer restrição às perguntas dos ouvintes, respondendo a todos, com detalhes, quando foi preciso e pediu várias vezes que a sociedade o ajude na segurança pública de Sergipe. (Cláudio Messias)

Economia

Internacional

Alberto Tamer

Brasil tem mais credibilidade do que as agências de crédito...

São Paulo (Alô) - A agência Moody's Investors Service concluiu o que todo o mercado financeiro internacional já sabia há muito tempo: o risco de investir no Brasil não é aquele indicado por ela. A Moody's nos colocava em 14º lugar, ao lado da Venezuela, da Bulgária e da Moldávia (podem procurar com cuidado no mapa, porque vai ser difícil de encontrar...) e nos promove para a "honrosa" companhia da Argentina, em crise, e da Jamaica. Estávamos dois níveis atrás da Índia e da Colômbia.

Para a agência, há menor risco em investir na Colômbia da guerra civil do que no Brasil. Estamos no 13º lugar, na frente da Índia e da Colômbia! E a Colômbia, mesmo. Se ao invés de nos promover, caíssemos um nível, ficaríamos juntos com a Rússia e a Romênia (lembram-se dela?). Para outra agência, a Standard & Poor's, nosso risco é igual ao do Cazaquistão, da Turquia e da Bulgária. E... NÃO ESTÃO NEM AI - Não houve nenhuma surpresa no rebaixamento do Moody's de que nosso "risco" diminuiu, mesmo porque os bancos e instituições financeiras instalados no Brasil já estavam captando empréstimos à vontade, a taxas da ordem de 8% e 9% ao ano e a cotação dos títulos da dívida externa brasileira nem se mexeram diante da velha novidade.

Apenas uma cifra oficial para mostrar que o mercado - investidores diretos, financiadores, fundos, pessoas físicas e jurídicas que investem ou compram papéis brasileiros - estava mais do que confiante. De acordo com dados oficiais do Banco Central, somente neste ano já entraram no país US\$ 72 bilhões. Naturalmente, é um mercado dinâmico, onde entram e saem recursos diariamente, parte para cobrir compromissos externos do governo ou de empresas, como, por exemplo, remessas de lucros e pagamentos. Mas o simples fato

de terem entrado US\$ 72 bilhões em menos de um ano confirma que ninguém mais tem medo de internar dinheiro no país, restando restrições no livre fluxo de capitais. Só a Moody's não entendeu isso.

DEFICIT COMERCIAL - Um dos argumentos da empresa é que a balança comercial continua frágil, não haverá mais aquele superávit estimado e até anunciado de forma irrealista (que criticamos nesta coluna) em US\$ 3 ou US\$ 4 bilhões. Isso, diz a Moody's, mantém a dependência do país do afluxo de recursos externos. De acordo, mas a agência não reconhece que isso não se deve à falta de financiamento para as exportações - disponíveis em torno de US\$ 30 bilhões, revertendo drasticamente a posição de pouco mais de um ano atrás. Mostrou a volta da credibilidade. Desconhece também que, pelo segundo ano consecutivo, os investimentos diretos - não empréstimos nem recursos voláteis - estão em torno de US\$ 28 bilhões e podem chegar novamente a algo em torno de US\$ 30 bilhões. São investimentos menos atraídos pela oportunidade limitada das privatizações e mais pela expansão econômica de 3,5%, sem maior risco de inflação, e a abertura comercial.

Outro aspecto importante: não são apenas investimentos em infraestrutura, mas atraídos pela expansão do mercado interno - 3,5% sobre 100 milhões de consumidores não é pouco - e, principalmente, as perspectivas de abrir novos horizontes para as exportações de manufaturados, já em franca expansão. É bem provável que isso se repita no próximo ano, tal o interesse mostrado pelos investidores europeus e norte-americanos. Somente estes já investiram no Brasil. E há ainda todo o setor de energia, água e saneamento para se abrir.

E AS ELEIÇÕES? - Ah, mas tem também as eleições presidenciais... Aqui, o mercado financeiro está mandando sinais muito cla-

ros: mantêm-se atento, mas não se assusta. Há fatos novos que as agências não estão levando em conta. Há alguns dias, o Tesouro brasileiro lançou no conservador mercado europeu uma operação de 500 milhões de euros por sete anos. Colocou tudo rapidamente e emitiu mais 150 milhões para atender a demanda. O mais significativo não foi o valor, mas o prazo de sete anos, que se estende, na verdade, até o fim do mandato do próximo presidente! Não só isso. Inúmeros bancos e empresas estatais captaram agora, também por mais de três anos, ou seja, para vencer após a eleição presidencial. A leitura dos investidores é que a nova política econômica fiscal e monetária brasileira, com redução de déficits fiscais, em conta corrente, com crescimento sem inflação ou aumento do endividamento externo - principalmente neste segundo mandato - evoluiu com tal êxito que será muito difícil recuar. A própria oposição que saiu fortalecida no pleito municipal entendeu isso e mudou o seu discurso, seguindo a mesma posição dos socialistas europeus, para os quais o Estado deixou de ser o monstro sagrado e o mercado o inimigo fatal a derrotar. Já se passou do que os ingleses chamam de "point of no return".

POR QUE? - Dá para entender essa posição da agência de crédito? Explicar, sim, entender, não. Como lembrou várias vezes o ministro Pedro Malan, as agências falharam ao não prever a crise asiática - os tigres estavam lá na lista dos melhores... - e em outras previsões. A partir daí ficaram caute-

los. Após a crise russa, apontavam o Brasil como a próxima vítima, inevitável, o que nem de longe aconteceu. Muito ao contrário, em um ano houve aqui tudo o que eles não previam. Erraram de novo, falharam demais e agora acataram-se atrás de previsões pessimistas, temendo perder ainda mais a credibilidade arrabalhada. Na verdade, a delas caiu inversamente à do Brasil... Isso explica, mas não dá para entender porque essas agências continuam andando na contramão do mercado, colocando o Brasil no mesmo nível do Cazaquistão.

TEM FILA NERVOSA ESPERANDO - É claro, o que elas dizem ainda pesa, mas nem tanto. O afluxo permanente de capitais para o Brasil, a ansia das empresas nacionais e estrangeiras em investir - irritadas com a lentidão dos governos em regulamentar a abertura de novas áreas de desesperadamente carentes de recursos, como energia elétrica -, mostra que o país está mais imune a "notas" aleatórias. O simples fato de colocarmos ao lado da Moldávia confirma as distorções e o irrealismo dessas classificações.

ECB NA BERLINA - Do presidente do Banco Central Europeu, Wim Duisenberg: nosso objetivo não é valorizar, mas estabilizar o euro; não devemos intervir no mercado por causa dos acontecimentos no Oriente Médio. Mais importante: ele não afasta, até mesmo indica, que o ECB pode vir a aumentar os juros hoje, "como fizemos algumas semanas atrás".

www.pergunteatamer.com.br

SIEMENS
Nossas inovações moldam o futuro

POLÍCIA MILITAR

Coronel deve assumir este mês

Antônio Freitas está desde ontem, à disposição do Governo para comandar a PM

O coronel do Exército Antônio Freitas Alcântara desde ontem está à disposição do Governo de Sergipe, para que possa assumir o comando da Polícia Militar (PM) do Estado. Alcântara vai substituir ao também coronel PM Dinaldo Lima da Cruz. O ato foi publicado na edição de ontem do Diário Oficial da União (DOU), mas a portaria nº 565, foi assinada anteontem (17), pelo comandante do Exército, general Cleuber Vieira. Agora só falta o governador Albano Fran-

co assinar a nomeação e definir a data da posse do comandante.

Nascido em Pernambuco, o coronel de Infantaria Alcântara-

"Exército disponibilizou o oficial em atendimento a solicitação feita pelo governador"

ra ocupa a chefia do Escalão Terrestre do Comando da 6ª Região Militar (RM), em Salvador, de onde virá para Sergi-

pe para comandar a Polícia Militar. O oficial aguarda o momento da nomeação para conduzir a PM. O Exército disponibilizou o oficial em atendimento a solicitação feita pelo governador Albano Franco ao comando-geral da corporação e, prontamente atendido.

Na próxima semana o coronel Alcântara vai estar em Aracaju para escolher o seu novo endereço. Depois disso, o governador Albano Franco acertará com o coronel do dia da posse para dirigir os destinos da Polícia Militar.



Policiais militares passam por aperfeiçoamento profissional

Policiais irão passar por um aperfeiçoamento profissional

Visando melhorar a qualidade no atendimento à população pela Polícia Militar de Sergipe (PMSE), está sendo elaborado um programa de atualização profissional, que será aplicado para todos os membros da corporação. A abertura do treinamento foi ontem pela manhã, devendo seguir até o final do ano, quando todos os policiais terão sido reciclados.

Tendo em vista os últimos acontecimentos envolvendo policiais da corporação militar, que excedem no empenho da atividade, causando danos à população, como abuso de autoridade, o comando da

PMSE idealizou esse programa de atualização profissional, que será o início de um conjunto de ações com a finalidade de enfatizar a qualidade do exercício da função de cada policial militar.

Os principais objetivos do curso são aprimorar o conhecimento jurídico dos policiais militares, desenvolver o senso de cidadania e os direitos constitucionais do cidadão, fomentar o ensino do direito em todos os quadros da corporação, para evitar ações que atentem contra os direitos humanos e priorizem a Polícia Comunitária.

Esse treinamento será

dividido em alguns módulos, sendo que nesse primeiro estarão participando 60 policiais. E nos demais, contarão com a participação de 100 PM's.

Para este primeiro módulo, serão debatidos temas como: Direitos constitucionais do cidadão, crimes de maior importância para a atividade policial, uso de armas pelo policial militar, aspecto jurídico da Polícia Comunitária, crimes hediondos e qualidade na atividade policial militar.

O curso está sendo realizado no auditório do Fórum Gumerindo Bessa, no Centro Administrativo Augusto Franco em Aracaju.

Governo irá aplicar R\$ 4 milhões na SSP

Até 15 de dezembro deste ano serão aplicados cerca de R\$ 4 milhões em segurança pública no Estado de Sergipe. De acordo com o secretário de Segurança Pública, João Guilherme de Carvalho, no próximo ano virão mais R\$ 7 milhões e no ano seguinte mais R\$ 7 milhões.

Por determinação do Ministério da Justiça 20% dos recursos destinados ao plano de segurança nacional deverão ser aplicados em polícia comunitária. Em Sergipe, por exemplo, até a primeira quinzena de dezembro, o policiamento comunitário receberá em tomo de R\$ 800 mil.

O plano de segurança sergipano apresenta novidades. En-

quanto que nos demais estados o policiamento envolve apenas a Polícia Militar e comunidade, em Sergipe estará presente também a Polícia Civil. Segundo o secretário João Guilherme, as Delegacias Metropolitanas serão transformadas em Zonas de Policiamento Comunitário. "A ideia de integrar as polícias agradou bastante os técnicos da Secretaria Nacional de Segurança", disse.

Os recursos serão aplicados também em treinamento e qualificação do policial, em setores de estatística e informática e reequipamento (viaturas, armas e rádios transmissores, além da reestruturação dos postos de atendimento).

Adicional é pago a PM

Já se encontra no Banese, à disposição dos policiais militares, o adicional de salário e auxílio alimentação, que ficou acordado com o governador Albano Franco. O valor é referente ao mês de setembro.

Em relação ao mês anterior, será pago a metade do valor, que tem variação de acordo com a graduação de cada militar, além de R\$ 12,00 de auxílio alimentação. "O soldado, por exemplo, vai receber R\$ 35,00 mais os 12 reais do auxílio alimentação, referente a setembro. Em outubro receberá R\$ 70,00 e também o auxílio alimentação", explicou Major Antônio dos Santos, presidente da Associação dos Oficiais da Polícia Militar de Sergipe.

O valor adicional a ser pago aos policiais militares foi encaminhado pelo governador Albano Franco para a Assembleia Legislativa no mês passado, onde teve a aprovação de todos os parlamentares.

Ladrões são apresentados

Na manhã de ontem, o delegado Arquimedes Marques dos Santos Filho, de Cristinápolis, apresentou a imprensa três homens presos em flagrante por arrombamento. A apresentação aconteceu na sala da Coordenadoria de Polícia Civil do Interior (COPCIN).

De acordo com Arquimedes, foram presos André Lino Vieira dos Santos, o André, de 32 anos; o seu parceiro Raimundo Francisco de Oliveira, o Alegria, de 20 anos; e Edson Salustiano Alves, o Dilso, de 25 anos. O delegado informou que, André e Raimundo que residem na rua Aurino Dias de Menezes, no Bairro Matadouro, em Cristinápolis, foram presos no dia 7 passado, por terem furtado dois aparelhos de som, uma máquina fotográfica e um estabilizador para computador.

Arquimedes acrescentou que, os produtos foram furtados de José Dantas dos Santos e Marcos de Assis Campos. Com relação a Edson Salustiano que trabalha como motorista e reside no Povoado Taquari, o delegado informou, que ocorreu quando Edson furtava uma caixa de som de madeira.

Quanto vale nunca mais ficar fora da área de cobertura? Muito mais que R\$ 67,00 por mês.

Quanto dinheiro você já perdeu por estar fora da área de cobertura? Não perca mais negócios nem tranquilidade!

- Globalstar é o único telefone via satélite para falar de qualquer parte do Brasil, incluindo as 200 milhas marítimas.
- Segurança e tranquilidade para quem viaja, trabalha ou vive fora da área de cobertura.
- Permite a inclusão de uma linha de celular no aparelho para você utilizar nas áreas urbanas.
- Pagamento do aparelho facilitado em até 3 vezes sem juros.
- Planos de acordo com as suas necessidades de uso.

Escolha o plano de sua preferência e aproveite os descontos especiais na compra do aparelho até 24/11/2000.

Planos	Fácil	Plus	Master
Habitação	grátis	grátis	grátis
Mensalidade	R\$ 67,00	R\$ 104,25	R\$ 179,00
Minutos incluídos	20	40	80
Cobertura de voz	sim	sim	sim
Desconto no aparelho	15%	30%	50%

PLANOS SOB MEDIDA GLOBALSTAR

Globalstar
Você sempre perto.

www.globalstar.com.br

Vai mais longe que o celular? Vá de Globalstar. Procure seu Agente Autorizado:

Aracaju:

LI
(79) 3041-2001

MARKETRONICS
Radiotel Comércio
(79) 211-4156

Mais informações: 0800 701 10 30

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO CRISTÓVÃO

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO

PROC. Bº 338/2000

EDITAL DE PRACA E EVENTUAL LEILÃO

O doutor Manoel Costa Neto, Juiz de Direito da Comarca de São Cristóvão, do Estado de Sergipe.

Faz saber a todos quantos o presente Edital virem, que o Porteiro dos auditórios deste Juízo, ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação a quem maior lance oferecer a avaliação de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), no dia 06 de novembro de 2000, às 09:00 horas, no átrio do Edifício do Fórum sito na praça Getúlio Vargas, o bem penhorado a Ronda Veículos Ltda. e seu avalista Jamer Miranda Souza, na Ação de Execução que lhe move o Banco do Brasil S/A, conforme Carta Precatória da 18ª Vara Cível de Aracaju, a saber: Um terreno constituído de um sítio de terras próprias, com benfeitorias, inclusive uma casa de alvenaria, localizada num lugar denominado "Oiteiro de Santana", Município de São Cristóvão/SE, que tem a denominação de Chácara Senhor dos Passos, registrado sob o nº 6-1033, fls.133, do Livro RG 2-AD, do Cartório do 1º Ofício desta Comarca. Dos autos não consta nenhum ônus sobre o bem imóvel. Se não alcançar o valor mencionado, será vendido a quem mais der, no dia 23 do mesmo mês, ano e hora. E para que ninguém possa alegar ignorância, se expede o presente edital que será afixado no local costumeiro e publicado no Diário da Imprensa, com circulação na Capital, cidade de São Cristóvão, aos 15 de setembro de 2000. Eu, assinatura ilegível, escrevi do 2º Ofício de Justiça, que datilografei e subscrevo.

Dr. Manoel Costa Neto
Juiz de Direito

Impressões de Uma Viagem - 29

Uma Semente Plantada

O século XX foi o século do progresso para todas as nações do nosso planeta. A Primeira Guerra Mundial, entre 1914 e 1918, fez aparecer o automóvel, o tanque de guerra e outros veículos, além do avião. O período entre as duas guerras mundiais (1919-1939) fez desenvolver a ciência e a aviação, as comunicações terrestres, marítimas, aéreas, o rádio e a iniciar a televisão.

Durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), desenvolveu-se o transporte aéreo e a química, a população mundial aumentou e cresceram as necessidades do povo. Era preciso alimentar os povos em luta e impedir o alastramento das doenças e pragas prejudiciais aos seres humanos, às plantas cultivadas e aos animais domésticos, com o crescente intercâmbio entre os povos. A indústria química se desenvolveu, especialmente a dos agrotóxicos. Os ingleses descobriram o poder inseticida da BHC e do DDT, os alemães e os franceses descobriram o poder inseticida dos derivados orgânicos do fósforo, e os americanos com a sua inteligência, sagacidade e riqueza adquirida com as guerras, financiaram os inventos, como os novos inseticidas clorados, o BHC, DDT e fosforados parathion e folidol. Novos fungicidas apareceram com outros princípios ativos, além do cobre, mercúrio e enxofre.

A defesa sanitária se desenvolveu e o Brasil, com sua fantástica equipe de cientistas formadas no Instituto Oswaldo Cruz, do Serviço de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, do Instituto Biológico de São Paulo e de outras instituições estaduais, nas escolas de agronomia do país acompanharam o desenvolvimento da química. Estendeu-se o controle e a fiscalização fitossanitária aos portos marítimos e aéreos, e postos de defesa agrícola em todos os estados, para estudar e combaterem as doenças e pragas da lavoura. Todos esses órgãos contavam com técnicos treinados e especializados. Esta era a Defesa Vegetal no Brasil até 1964.

Terminada em 1945 a Segunda Guerra Mundial, começou a Guerra Fria entre a União Soviética e os Estados Unidos pela hegemonia mundial. Os Estados Unidos começaram a cortejar as nações latino-americanas para mantê-las aliadas.

Em 1952 me ofereceram a bolsa de estudos que relatei nesta série de crônicas. Lá nos Estados Unidos encontrei bolsistas de todos os continentes, todos alegres e satisfeitos pela oportunidade recebida de aprenderem o que desejavam e viverem naquele grande e amigo país.

O Professor Ângelo da Costa Lima, e depois o Dr. A. F. Magarinos Torres selecionaram na Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura e nos órgãos como o Instituto Biológico de São Paulo e outros similares nos estados um corpo técnico altamente especializado no estudo e combate das doenças e pragas das lavouras e na fiscalização fitossanitária na importação e exportação. No meio deste corpo estava eu, o autor deste trabalho.

Esta equipe de funcionários se rivalizava com a dos países mais civilizados, como os Estados Unidos, a Inglaterra, a Alemanha e a França, e controlava a importação e o uso das drogas fitossanitárias.

A indústria fabricante de agrotóxicos se desenvolveu e cresceu muito. Era necessário abrir o mercado brasileiro para essas indústrias venderem livremente seus produtos.

Em 1960, Brasil estava agitado através de uma falsa democracia. Os incultos dominavam

Emmanuel Franco

pelo voto a pessoas cultas, que perdiam sempre as eleições, o que acontece ainda hoje.

Em 1964, o Jornalista Carlos Lacerda, Governador do Estado da Guanabara, e Magalhães Pinto, Governador de Minas Gerais, foram os líderes intelectuais do golpe contra o Presidente João Goulart, que tinha assumido o governo após a renúncia de Jânio Quadros. Vitorioso o golpe, os militares tomaram para si o poder, e governaram o país durante vinte e um anos, e aproveitando-se do golpe, os interesses espúrios passaram a predominar. Era preciso eliminar toda a equipe altamente culta do DDSV do Instituto Biológico de São Paulo e de outras instituições, e finalmente quem soubesse alguma coisa que impedisse a livre importação de drogas agrotóxicas. A melhor maneira era colocar no Ministério da Agricultura pessoas incompetentes que se cercassem de outras pessoas incompetentes para afastarem os sábios e cultos funcionários até que eles morressem. Que não ficassem nem cinzas deles para que o Brasil continuasse inculto como sempre.

O brasileiro é muito inteligente, não precisa aprender nada, nem o alfabeto comum nem o alfabeto denominado código de barras, para não saberem o preço de nada, e tudo comprar do estrangeiro culto e inteligente. Afinal, estamos na globalização, e tudo industrializado deve vir de fora, e todos os produtos brasileiros devem ser vendidos a preço barato para beneficiar as populações da Europa e Estados Unidos, líderes mundiais.

E assim foi e está sendo.

Do quadro de técnicos especializados da DDSV somente resta eu. O bichado acabou com a cultura do algodão do Nordeste, a vassoura de bruxa acabou com a cultura do cacau, o coco está com os preços aviltados, até fecharam as indústrias de coco. A cana-de-açúcar desaparece de Sergipe e do Nordeste, e assim perde-se tudo. Mas o Brasil importa anualmente centenas de milhões, talvez bilhões de dólares com agrotóxicos, e isto é bom para os europeus e americanos. Vamos continuar elegendo incultos no Brasil.

As forças ocultas que neutralizaram o Ministério da Agricultura, desativaram a SUCAM, superintendência das campanhas que erradicaram os insetos transmissores de doenças como a febre amarela, a malária e outras, afastaram toda a especializada e eficiente equipe de médicos e auxiliares da direção dos serviços até morrerem. Seus sucessores permitiram que o inseto *Aedes aegypti* penetrasse e se espalhasse pelo país, e com ele voltassem os insetos transmissores de doenças humanas e combatidas anteriormente. Com estas medidas tomadas pelos ministros da Agricultura e da Saúde e seus incultos auxiliares recolhidos à dedo, aumentou muito o consumo de agrotóxicos e similares no país.

Voltaram e voltarão os agentes das endemias humanas, dos animais e das plantas, e o Brasil voltará a ser um país de doenças tropicais como antes.

E com o domínio da cultura que se dominava e domina a América Latina. O que o Brasil precisa é saber ler e escrever. Vamos fazer greves, vamos oferecer PDVs para que funcionários e professores se aposentem cedo, e nada transmitam do que sabem, para que em breve se coloque a legião de europeus e americanos sem trabalho, ensinando rudimentos assessorando bem remunerados no combate às pragas e doenças vegetais, animais e humanas.

E assim que se domina todos os países da América Latina, tornando-os incultos. Se não houver nenhum Sargento Fulgêncio Batista para governar o país, coloca-se um cabo.

Notificado

O prefeito João Augusto Gama só foi notificado ontem, pela manhã, sobre a instalação de uma comissão processante na Câmara Municipal de Aracaju.

Gama se encontrava na Universidade Federal quando foi localizado. A partir de agora tem 10 dias para apresentar defesa.

Tudo pago

Segundo informações de setores da Prefeitura de Aracaju, o deputado federal Marcelo Déda receberá o Executivo Municipal sem nenhuma dívida contraída pelo prefeito João Augusto Gama.

Encontrará dívidas de gestões anteriores, mas nenhuma feita pelo atual prefeito. A Prefeitura está absolutamente organizada, principalmente na questão financeira.

Mais fácil

Um dos prefeitos que participou do almoço com o governador Albano Franco, segunda-feira passada, disse que João Alves Filho é um nome mais fácil de carregar.

Lembrou que se soltar o senador José Eduardo Dutra na feira do seu município, "eles vão passar e ninguém vai conhecer".

Mais Brilho

O prefeito eleito de Nossa Senhora do Socorro, José Franco, reconheceu que Macedo Brilhão lhe tirou mais votos do que seu principal concorrente, Tonho da Caixa.

Para José Franco, que retorna à Prefeitura de Socorro, a estrutura de trios e comícios, mantida por Brilhão, deveria ter lhe dado muito mais votos.

Poeira

O empresário Max Andrade (PFL) já reassumiu a Presidência da Federação dos Clubes de Diretores Lojistas de Sergipe. Absorveu bem a derrota como candidato a vice na chapa de Valadares.

Max acha que valeu a pena disputar o pleito, porque acumulou experiência de campanha. Agora espera que o prefeito eleito faça um bom trabalho por Aracaju.

Propostas

O governador Albano Franco (PSDB) entregou, ontem, à bancada federal, 15 sugestões de propostas orçamentárias para o próximo ano.

Elas serão apreciadas pelos parlamentares. Uma nova reunião foi marcada para segunda-feira em Aracaju ou na terça-feira em Brasília.

Para o PT

Das 15 emendas oferecidas como sugestão, seis favorecem a Aracaju, o que provocou risos dos parlamentares e insinuações de que ele quis agradar ao prefeito eleito Marcelo Déda.

Um dos parlamentares chegou a dizer que o Partido dos Trabalhadores não tem do que reclamar e é só bater o martelo nas

Abertura petista

Setores mais moderados do Partido dos Trabalhadores (PT) estão tentando fortalecer a idéia de que a sigla precisa fazer uma política mais abrangente, menos setorial e mais aberta a todas as tendências políticas, sem cair na vulgaridade. As eleições municipais deste ano demonstraram (e ainda demonstram em cidades que têm segundo turno) que ao adotar um discurso em busca da seriedade e no combate à corrupção, conseguiu melhorar o seu potencial de eleitos e ficar muito mais forte, inclusive para disputar a Presidência da República.

Virou uma sigla adulta e com juízo...

Essa abertura tira a idéia de que o Partido dos Trabalhadores é extremado e radical, que prega a violência agrária e urbana para conquistar o Poder, e que de vez em quando comemora suas vitórias comendo crianças no espeto. Ninguém pode ignorar que a vitória do deputado federal Marcelo Déda em Aracaju, se deu pelo tom dos seus discursos e pelas vinculações políticas que fechou, para levar adiante sua campanha, que naufragava por falta absoluta de recursos.

O governador Albano Franco fingiu que não apoiava o candidato petista e Marcelo Déda usou a mesma estratégia para ignorar a participação de Albano. Só que a presença do prefeito João Augusto Gama nos palanques do candidato petista era o primeiro sinal de que o rigor nas coligações do partido já não era tão complicado. O prefeito, declaradamente, mantém uma vinculação com o Governo Albano Franco, que nenhum militante do Partido dos Trabalhadores e das demais siglas que o acompanhavam, desconhecia.

O Partido dos Trabalhadores pretende chegar ao Governo do Estado. Com certeza não terá êxito se não procurar um entendimento com políticos tradicionais, inclusive com o próprio governador Albano Franco. Dentro do partido já há quem considere esse acordo absolutamente viável e até cita a candidata à Prefeitura de São Paulo, Marta Suplicy, que foi buscar o apoio do senador Romeu Tuma (PFL), que todos o conheciam como o xerife da ditadura.

Quem já imaginou o Partido dos Trabalhadores procurar um entendimento com o xerife da ditadura!

Ninguém foi mais truculento do que Romeu Tuma durante o período revolucionário, entretanto a candidata petista esqueceu essa banda podre do caráter político do ex-delegado e foi procurá-lo para tentar o apoio no segundo turno, contra Paulo Maluf. Mas não é apenas Marta Suplicy que procura os conservadores. O próprio presidente de honra do Partido dos Trabalhadores, Luiz Inácio Lula da Silva, teve uma conversa com o senador Jader Barbalho (PMDB) que pode chegar a uma composição para as eleições presidenciais do próximo ano.

Nem Tuma, nem Barbalho têm ideologias diferentes do governador Albano Franco. Aliás são bem mais comprometidos com o atraso e com a violência ditatorial. Dentro do raciocínio de que o discurso ideológico não levou o partido a lugar nenhum e está na hora de trocar o radicalismo das posições pelas vitórias nas eleições, com o objetivo de chegar definitivamente ao Poder central e aos Governos dos Estados...

Conselheiro

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Reinaldo Moura (PFL) vai começar a colher assinaturas junto aos seus pares, com o objetivo de encaminhar sua candidatura à vaga de Conselheiro do Tribunal de Contas, em lugar de Tertuliano Azevedo.

Segundo Reinaldo Moura, ele precisa de apenas seis assinaturas (no mínimo) para colocar seu nome à disposição do plenário. O parlamentar já está preparando uma exposição de motivos para ser entregue aos deputados, onde explica sua candidatura.

Crescimento

O presidente da Federação dos Clubes Lojistas de Sergipe, Max Andrade, informou que as vendas no comércio vêm tendo aumentos sucessivos, quando comparados aos percentuais deste mesmo período no ano passado.

Em agosto o crescimento foi de 10%, em setembro de 11% e em outubro chegou a 13%. Max diz que os lojistas estão animados com estes números e já se prepararam para as vendas de final de ano. "Se continuarem nesse ritmo, serão ótimas".

Jackson

O ex-prefeito Jackson Barreto (PMDB) retomou do seu período de descanso e já concedeu entrevistas. Reconheceu que o senador Antônio Carlos Valadares (PSB) foi ético durante o pleito e soube reconhecer a derrota nas urnas.

Jackson Barreto insistiu nas críticas ao primo José Almeida Lima e até acha que saiu vitorioso do pleito só porque Almeida não foi eleito e sequer disputou o segundo turno. Jackson Barreto vai procurar uma reaproximação com Marcelo Déda.

emendas sugeridas pelo Governo.

Gabinete

A reunião ocorreu no gabinete do senador José Eduardo Dutra (PT), mas o coordenador da bancada junto a Comissão de Orçamento será o deputado federal Jorge Alberto (PMDB).

O senador Antônio Carlos Valadares chegou no final da reunião. A senadora Maria do Carmo faltou porque estava em trânsito e o deputado federal Adelson Ribeiro estava doente.

Leonor

A primeira-dama Leonor Franco também reuniu-se com os prefeitos eleitos do seu partido, na segunda-feira passada, no Palácio de Veraneio.

Leonor ouviu as reivindicações dos prefeitos eleitos e vai atuar junto ao governador para atendê-los. A primeira-dama é rápida e correta nas decisões.

Ricardo

O empresário Ricardo Franco mantém a sua candidatura a deputado federal nas eleições de 2002, mesmo que o pai, governador Albano Franco, dispute o Senado.

A partir de junho do próximo ano, Ricardo Franco deixa Recife e vem morar definitivamente em Aracaju, para incrementar sua campanha.

Educação

O governador Albano Franco ainda não revelou o nome do sucessor de Ivan Paixão na Secretaria da Educação, embora esteja conversando com várias pessoas.

Setores do Governo defendem que seja colocado um técnico em lugar de Ivan, principalmente que não pense em disputar mandatos.

Orçamento

O orçamento estadual não será mais apreciado pelas comissões na Assembleia Legislativa. Isso deve ocorrer só na próxima semana.

O presidente da Casa, deputado Reinaldo Moura, disse que não há pressa nessa apreciação, porque o prazo final para sua votação é 15 de dezembro.

R & V Contabilida-

* Abertura de Firma
* Escrituração Fiscal e Contábil

* Declaração de Imposto de Renda (Pessoa Física e Jurídica)

Telefax (0xx) 79 241-3403

Rua Natal, s/n - Siqueira Campos
(Entre a rua Goiás e rua Vitória)
Aracaju - Sergipe

É FOGO

O pastor Heleno realiza um culto evangélico, todas as quartas-feiras, às 10 horas, no seu gabinete da Assembleia Legislativa.

O deputado evangélico convida todo o pessoal para participar do culto, na intenção de le-

var mais fiéis para a sua Igreja Universal.

O governador Albano Franco viajou, ontem, de Brasília para Fortaleza e participa hoje de reunião com os governadores do Nordeste.

A primeira-dama Leonor Franco tem participação nas principais decisões do Governo. Ontem acompanhou o governa-

dor em Brasília e Fortaleza.

Dia 30 de outubro é a data marcada pelo governador Albano Franco para anunciar os novos membros do Governo.

A conclusão do Teatro Tobias Barreto não mereceu emenda orçamentária do Governo do Estado. A carcaça ficará por mais dois anos.

O prefeito eleito de Aracaju, Marcelo Déda (PT), ainda não conversou com ninguém sobre o seu novo secretariado.

O deputado estadual Nicodemus Falcão também é candidato à vaga deixada pelo conselheiro Tertuliano Azevedo no Tribunal de Contas.

Paternal & Anita Maynard, Junior
Lecturing Official

■ DEFEITO

Fiat também faz recall do Palio

Medida ocorrerá três dias depois do início do recall feito pela GM. Problema é no cinto

Registro de armas volta a ser liberado

Brasília (AE) - O Supremo Tribunal Federal (STF) concedeu ontem liminar suspendendo os efeitos do artigo 6º da Medida Provisória 2.045, que proibiu até 31 de dezembro o registro de armas de fogo. A decisão foi tomada por unanimidade, no julgamento do pedido de liminar da ação direta de inconstitucionalidade proposta pelo PSL (Partido Social Liberal). A MP, que instituiu o Fundo Nacional de Segurança Pública, foi editada em 28 de julho e somente permitia o registro de armas de fogo para as Forças Armadas, órgãos de segurança pública e de inteligência federal e guardas municipais além de empresas de segurança privada.

Acompanhando o voto do ministro relator do processo, Moreira Alves, o plenário do STF aceitou os argumentos apresentados pelo partido de que a vedação do registro das armas fere os princípios do artigo 170 da Constituição Federal ao impedir a venda do produto, uma vez que o comerciante não pode entregar a arma sem registro ao comprador. Na opinião do presidente do STF, ministro Carlos Velloso, a MP não surtia efeitos para o controle da criminalidade conforme o pretendido pelo governo. "Bandido não compra arma em loja", disse o ministro ao votar pela suspensão da MP. O partido também argumentou que a manutenção da MP implicaria no risco de falência das empresas, e ameaçava o direito de autodefesa do cidadão. O PSL também alegou que houve interferência do Executivo na tramitação de 37 projetos de lei sobre armas de fogo que estão no Congresso Nacional, o que viola o princípio da relevância e urgência para a edição de MP.

PF localiza nova plantação de maconha

São Luís (AE) - A Polícia Federal (PF) anunciou ontem a localização de uma plantação com mais de um milhão de pés de maconha na Reserva Biológica do Gurupi, área de proteção ambiental localizada entre os Estados do Maranhão e Pará. De acordo com os sobrevôos feitos por helicópteros envolvidos na Operação Jibóia, a PF estima que a droga ocupe uma área de 150 quilômetros quadrados, situada nos municípios de Boa Vista do Gurupi, Maracáçum e Centro do Guilherme.

O superintendente da PF no Maranhão, Egberto José de Azevedo, disse que a reserva está sendo usada por traficantes pernambucanos que, além do tráfico de droga, estão provocando danos ao meio ambiente. "Devido à repressão em Pernambuco, eles estão partindo para traficar no Maranhão". A área, segundo o superintendente, é de mata fechada e dificulta o trabalho da polícia. Azevedo ressaltou que a PF já apreendeu na região 107 toras de madeira de lei.

A PF informou que a maconha plantada no Maranhão está sendo comercializada em várias cidades brasileiras, principalmente em Brasília e Goiânia. A Operação Jibóia envolve 85 policiais do Maranhão, Pará e Brasília, dois helicópteros e duas lanchas. Hoje os agricultores José Lopes e Luis Santos foram presos em flagrante. Com eles foram encontrados 800 gramas de maconha pronta para o consumo, uma plantação de 12 pés da droga, quatro espingardas e uma balança para pesagem.

Os policiais erradicaram 13 mil pés de maconha encontrados na fazenda do comerciante Raimundo Rodrigues Oliveira, no município maranhense de Centro Novo. Na fazenda havia ainda dois quilos de maconha pronta para o consumo. O comerciante não foi localizado pela polícia. A Operação Jibóia, de acordo com Azevedo, permanecerá na área por tempo indeterminado. "So vamos parar quando erradicarmos toda a plantação e prendermos os traficantes responsáveis".

■ CPMF

Investidor em bolsa é isento

Brasília (AE) - O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou ontem voto que, na prática, isenta os investimentos estrangeiros em bolsa de valores da Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF). Dessa forma, o governo encontrou uma fórmula para atender às pressões do mercado financeiro, sem precisar enviar um projeto de lei ao Congresso, como exige a legislação, para o caso de novas isenções.

A saída jurídica encontrada pelos técnicos do governo permite que a Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC) passe a liquidar o câmbio das operações de compra e venda de ações negociadas no Brasil por investidores estrangeiros no exterior. Como a transação será feita num banco fora do País, onde não há incidência da CPMF, o investidor es-

trangeiro fica livre da taxa. "A CBLC vai liquidar o câmbio no exterior e repassar os reais para o vendedor da ação no Brasil", explicou o diretor de Política Monetária do Banco Central, Luiz Fernando Figueiredo. O diretor disse ainda que o investidor estrangeiro continuará tendo a alternativa de fechar o câmbio para compra e venda de ações junto a um banco no Brasil. Nesta hipótese, o investidor acaba tendo de pagar duas vezes a CPMF.

Figueiredo fez questão de frisar que a medida aprovada pelo CMN não significou nenhuma mudança tributária. "O que mudamos foi a forma de liquidação da operação, não mudamos nada em termos tributários". Ele afirmou ainda que a medida contou com total apoio do Ministério da Fazenda e rebateu as críticas de que ela provocaria uma perda de arrecadação. "Isso não vai gerar

perda de arrecadação, porque, como o fluxo de investimento estrangeiro está negativo na Bolsa, nós não temos arrecadação", disse Figueiredo. A entrada em vigor da modificação, segundo ele, dependerá da própria CBLC, que atua como clearing da Bovespa. O diretor disse ainda que não considera que o CMN esteja dando um privilégio aos investidores estrangeiros em relação aos nacionais. Ele lembrou que as pessoas físicas que aplicam hoje em ações o fazem por intermédio de fundos de investimento. "As operações de compra e venda de ações pelos fundos já são isentas de CPMF. O investidor só paga CPMF na aplicação e no resgate dos recursos do fundo". Figueiredo também comentou que os fundos de pensão investem em ações por meio dos fundos de investimento exclusivo.

Covas mantém agenda; médicos divulgam hoje novo diagnóstico

São Paulo (AE) - O governador Mário Covas (PSDB-SP) demonstrou ontem em público a mesma disposição de anteontem, quando já conhecia o resultado dos exames realizados na quinta-feira (12). Segundo fontes médicas, foi detectada reincidência do tumor maligno de bexiga, removido em dezembro de 98. A assessoria do governador convocou para hoje, às 11 horas coletiva com os médicos de Covas, para divulgar oficialmente o resultado dos exames. Participam da coletiva, no Instituto do Coração, os cardiologistas Giovanni Bellotti e Whady Hueb, o infectologista David Uip, o urologista Sami Arap, o oncologista Ricardo Brentani e o cirurgião do aparelho digestivo Raul Cutait.

Aparentemente a notícia da

recidiva de câncer não abalou o governador, que manteve toda a programação de terça-feira. Pela manhã, acompanhado da filha Renata visitou o Centro de Detenção Provisória Belém I. Lá, discursou por quase uma hora, gastou tempo igual visitando as instalações da unidade, que foi inaugurada anteontem, e fez questão de atender os jornalistas sob calor de quase 30 graus.

Na coletiva, perguntado sobre o resultado dos exames, Covas sorriu e disse que não havia novidade. "Embora tenha recebido a visita dos médicos pela manhã ainda não tive nenhuma notícia, os exames ainda não terminaram", disse. Depois, o governador retornou ao Palácio dos Bandeirantes, onde recebeu um grupo de vereadores do PSDB para almoçar. A hipótese de li-

enciamento não é cogitada pelos assessores. "Ele (Covas) não quis cancelar nada (da agenda) porque está se sentindo bem, não quer ficar em casa", disse um dos assessores.

No final de 98, quando foi internado para remoção de um tumor maligno na bexiga, Covas repassou apenas os compromissos externos ao vice Geraldo Alckmin. Na ocasião, Covas ficou internado por 25 dias no Instituto do Coração e os despachos diários com o secretário particular Antonio Carlos Malufe foram mantidos durante todo esse período. "A chance de Covas se licenciar é zero mas, é claro, vai depender muito do que a equipe médica recomendar", disse o assessor. Durante os cinco meses de tratamento, até maio de 99, Covas também permaneceu no cargo.

Governadora terá alta em dois dias

São Paulo (AE) - A governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PFL), operada ontem pela manhã para a retirada de um nódulo não-palpável da mama direita, deve deixar o Hospital Sírio Libanês, em São Paulo, daqui a dois dias. A informação foi dada pelo médico

José Aristodemio Pinotti. Segundo ele, a cirurgia foi simples e durou cerca de três horas. Pinotti afirmou que Roseana esteve tranquila e confiante. O nódulo retirado da governadora era benigno e media 7 milímetros.

Roseana chegou em São Pau-

lo na quinta-feira (12). Dia de Nossa Senhora Aparecida, para visitar uma amiga e fez exames de rotina. Em 1998, a governadora submeteu-se a várias cirurgias para retirada de um nódulo no pulmão, além da extração do útero e ovário e de um pedaço do intestino.

Comissão de Orçamento libera recursos para obras suspeitas

Brasília (AE) - A Comissão Mista de Orçamento do Congresso autorizou ontem a liberação de R\$ 128,3 milhões de recursos para 11 obras que estavam paralisadas por suspeitas de irregularidades graves constatadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Entre elas, estão a Barragem do Castanhão, no Ceará, agraciada com R\$ 70 milhões. Os parlamentares também aprovaram R\$ 391,2 milhões de recursos suplementares e remanejamentos para vários ministérios, de um total de R\$ 6,736 bilhões de pedidos encaminhados pelo Executivo à comissão nas últimas semanas.

O líder do PT na Câmara, Aloizio Mercadante (SP), anunciou ontem que a bancada obstruía a votação final dos pedidos aprovados na comissão, na sessão do plenário do Congresso, marcada para o início da noite. "Enquanto o governo não negociar um reajuste para o salário mínimo acima dos 5,57% previstos na proposta orçamentária de 2001, só aprovaremos novas verbas para emergências", ressaltou Mercadante. Os projetos que estavam na pauta de votação do Congresso diziam respeito aos pedidos de suplementação de verbas dos Ministérios da Educação, Minas Gerais e Energia, Previdência e Assistência Social, Cultura, Embratur e tribunais superiores.

Somente uma parte dos pedidos de crédito suplementar se constitui em novos gastos de pessoal e investimentos, cobertos

pelo excesso de arrecadação. Uma parcela significativa resulta de remanejamento de despesas previstas no Orçamento de 2000. Mais pedidos de créditos suplementares e especiais deverão ser encaminhados pelo governo ao Congresso nos próximos dias. Entre os pedidos que estão aguardando uma definição do Executivo, está o de R\$ 740 milhões apresentado por vários tribunais superiores para financiar o reajuste de 11,98% concedido por meio de ato administrativo aos servidores do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Tribunal Superior Militar (STM) e Superior Tribunal de Justiça (STJ).

"O governo está fazendo um novo Orçamento", afirmou ontem o deputado João Coser (PT-ES). Segundo ele, um dos motivos pelos quais os congressistas estão lutando para rever as estimativas de arrecadação na proposta orçamentária de 2001 é justamente evitar que o excesso das receitas seja objeto de decisões do Executivo, apenas avalizadas pelo Congresso. "O que agora está sendo feito, por meio de projetos de lei aprovados pelos congressistas; antes, o governo fazia por decreto-lei". Justificou o presidente da comissão, deputado Alberto Goldman (PSDB-SP).

O normal é que, no fim do ano, o Executivo encaminhe um significativo pedido de suplementação de verbas orçamentárias para aproveitar os recursos excedentes aqueles considerados na Lei Orçamentária. Neste ano,

no entanto, esse processo está sendo antecipado em decorrência da redução das metas fiscais acordadas com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Ao diminuir o superávit primário (o saldo positivo das receitas em relação às despesas não-financeiras para abater a dívida pública) do governo federal de 2,65% do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano para 2,08% do PIB, o governo ganhou espaço para aumentar em cerca de R\$ 3 bilhões as despesas até dezembro, segundo estimativas da Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara. A diferença entre as metas será compensada pelo superávit das estatais federais.

Entre as 11 obras que tiveram os recursos liberados na Comissão de Orçamento, estão a construção de terminais no Porto de Sepetiba e de estabelecimentos penais, ambos no Estado de São Paulo; a construção de trechos nas BR 116, 158, 101, 484, 070 e de obras de irrigação. A comissão também vetou as verbas para duas obras que voltaram a entrar na lista do TCU: as construções de trechos da ferrovia Norte-Sul (entre Açailândia e Colinas de Tocantins) e da BR-060 (na divisão do Distrito Federal com Goiás). Os recursos para a duplicação da Rodovia Fernão Dias (entre São Paulo e Belo Horizonte) foram liberados parcialmente porque permanecem problemas nos dois contratos relativos às pontes.

São Paulo (AE) - A Fiat Automóveis vai chamar os proprietários de Palio 1.0 para colocar um reforço na peça de suporte do cinto de segurança. O recall - que a empresa prefere chamar de ação preventiva - deve ser anunciado hoje, e o início do conserto deve ocorrer nos próximos dias. O número de veículos envolvidos é estimado em cerca de 400 mil. Os modelos 2001 não estão incluídos.

A medida ocorrerá três dias depois do início do recall feito pela General Motors, até agora o maior do Brasil, envolvendo 1,3 milhão de modelos Corsa que também apresentaram problemas com equipamento relacionado ao cinto de segurança.

O defeito envolvendo o Palio foi detectado há pouco mais de um mês, quando a revista Quatro Rodas, especializada em veículos, fez um "crash test" (simulação de impacto) com o carro, e o engate dos cintos do motorista e do passageiro se soltaram.

O diretor de Comunicação Marco Antonio Lage disse que a Fiat vai anunciar sua posição oficial hoje. Ele não quis adiantar a decisão da empresa. Afirmou que os testes feitos pela montadora italiana seguem padrões de qualidade europeus e brasileiros e não apresentaram qualquer problema. O teste feito pela revista segue padrões americanos, que se baseiam em condições de uso do veículo diferentes aos do mercado brasileiro e europeu, onde o Palio é comercializado.

Para evitar futuros problemas ou mesmo um desgaste perante o consumidor, a montadora vai optar pela ação preventiva que provavelmente consistirá em agregar um reforço à peça de ancoragem do cinto. A empresa

garante que, ao contrário do ocorrido com veículos Corsa, não foi registrado nenhum acidente em que os cintos do Palio tenham se soltado. No caso da GM foram notificados 25 acidentes, dois com vítimas fatais. A montadora de Betim (MG) enviou comunicado ao Ministério da Indústria informando sobre a ação aguardava, ontem, um parecer do órgão para iniciar uma operação. "Não será um recall", afirmou Lage.

O maior recall feito pela Fiat no País foi em abril de 1996, envolvendo 150 mil modelos Tipo importados da Itália. Alguns carros pegaram fogo e a empresa providenciou a substituição dos tubos de ar. Em outubro de 1997,

a montadora chamou 6.500 proprietários de Tempra para trocar as rodas de liga leve. Em janeiro de 1997, foi a vez dos 6.100 donos de Alfa Romeo passarem pelas concessionárias para a troca dos tubos do circuito de alimentação de combustível e ajuste do ar bag.

GM - A General Motors entregou ontem ao Procon de São Paulo documentos explicando os motivos do recall do Corsa e da Tigra produzidos entre 1994 e 1999. O órgão está analisando o relatório e ainda não tem um parecer. Além da demora em realizar o conserto, o Procon questiona a forma como o recall está sendo feito. Segundo o órgão, o comunicado da GM tem falhas, como falta de telefone para informações, ano de início da fabricação e quantidade de carros envolvidos. Também questiona o prazo estipulado pela empresa, de 180 dias. "O prazo para esse conserto deve ser indeterminado", disse a diretora do Procon Maria Lúmina Sampaio.

Copom mantém Selic e taxa de juro não cai

Brasília (AE) - O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu ontem manter em 16,5%, sem indicação de tendência a meta da taxa Selic. O diretor de Política Monetária do Banco Central, Luiz Fernando Figueiredo, disse que o quadro de incertezas do cenário internacional justifica a manutenção dos juros. A próxima reunião do Copom será em 21 e 22 de novembro. A taxa está em 16,5% desde o dia 19 de julho.

Ontem, o Conselho Monetário Nacional (CMN) decidiu modificar a estrutura do Copom. Apenas os diretores do BC participaram do 2º e último dia da reunião do Copom, que é quando efetivamente se toma uma decisão sobre a taxa básica de juro a economia. Anteriormente, os chefes de departamento do BC também participavam das discussões na segunda parte da reunião. Figueiredo comentou que a mudança foi feita apenas com o objetivo de melhorar a forma do encontro. "A gente sempre está pensando numa forma me-

lhor para o Copom", disse.

A reunião do Copom dura dois dias. No primeiro, é feita uma ampla discussão sobre os cenários para a economia e os chefes de departamento continuarão participando dessa primeira etapa da reunião. Fazem parte do Copom os chefes do Departamento Econômico, de Operações do Mercado Aberto, de Operações das Reservas Internacionais, de Pesquisa Econômica e de Operações Bancárias. Além disso, têm assento no Copom o consultor da diretoria de assuntos internacionais, Alexandre Pundek, e o secretário-executivo do Comitê, Sérgio Goldstein, que também é consultor da diretoria de política monetária do BC. Esses, deixarão de participar do segundo dia da reunião.

Com as mudanças, a ata da reunião passará a ser de responsabilidade do Ilan Goldfajn, diretor de Política Econômica do BC. Antes, o secretário-executivo do Copom era o responsável pela ata, mas este não mais irá participar do segundo dia de reunião.

Prévia de IGP-M é 0,30%

Rio (AE) - A inflação medida pela segunda prévia de outubro do Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) ficou em 0,30%. No mesmo período do mês anterior, os preços tinham subido em média 0,93%. "A tendência da inflação é declinante", diz o chefe do Centro de Estudos de Preços da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Paulo Sidney Melo Cota. "A cada período que passa o índice fica menor", completa.

Os três índices que formam o IGP-M caíram em relação a segunda prévia de setembro. O Índice de Preços no Atacado (IPA) diminuiu de 1,46% em setembro para 0,50% nesta segunda prévia de outubro. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) acentuou a queda e passou de 0,12% na segunda prévia de setembro para menos 0,05% nesta. O Índice Nacional da Construção Civil (INCC) se reduziu de 0,22% para 0,17%.

Apesar disso, Cota prevê que o IGP-M total de outubro, calculado de 21 de setembro a 20 de outubro fique em 0,40%. Mas o IGP-DI, que é feito com a mesma

fórmula mas no período do primeiro ao último dia do mês deve cair para 0,20%, segundo as previsões de Cota. Para o fim do ano, Cota considera que os IGPs devem ficar entre 8% e 9% em média e os preços ao consumidor terão subido em torno de 6,5% no ano, "incluindo na conta um aumento dos combustíveis de 5%". O aumento para os combustíveis foi contado porque está também no relatório de inflação feito pelo Banco Central, explicou o economista.

Nos preços ao consumidor, o que puxou a queda foram os grupos de alimentação e transportes. A variação média dos preços dos alimentos passou de menos 0,10% para menos 0,30% da segunda prévia de setembro para a segunda prévia de outubro. O destaque foi a queda de preços do leite tipo longa vida, de 8,09%.

Já o grupo de transportes passou de uma alta de 1,12% para uma queda de 0,43, devida principalmente à gasolina e ao álcool combustível, cujos preços médios caíram respectivamente 0,76% e 2,04% nesta segunda prévia de outubro.

Órgãos não encontram solução para pavimentação de conjunto

(Fotos: Edinah Mary)

Ainda não ficou definido sobre quem realizará as obras de recuperação das ruas tomadas pela erosão do Conjunto Padre Pedro, no Bairro Terra Dura. O impasse persiste entre a Cehop e a Emurb. Em audiência realizada ontem no Ministério Público de Sergipe, o presidente da Cehop, Arivaldo Andrade Filho, ficou de apresentar um orçamento. Todos entenderam que medidas emergenciais têm que ser adotadas, mas não se sabe por quem. Enquanto isso, a Defesa Civil está cobrando a segurança de vidas humanas, considerando que muitas casas apresentam rachaduras. A questão das invasões naquela área também foi levantada e ações conjuntas serão desenvolvidas para retirar invasores de áreas

públicas. Nova audiência será marcada.

Afinal, quem deve executar as obras? Praticamente as discussões giraram em torno dessa pergunta. O Conjunto Padre Pedro perante a lei, é considerado como um loteamento irregular, tomando-se legal somente depois que ocorrer o registro. O IPTU vem sendo cobrado há cerca de um ano pela Prefeitura Municipal de Aracaju. Arivaldo Filho esclareceu que, na época da construção daquele núcleo habitacional, diante da falta de recursos, não pôde executar todas as obras necessárias, defendendo também, que atualmente aquela localidade está se tomando um canteiro de invasões.

O presidente da Associação de Moradores e Amigos do

Conjunto Padre Pedro, Antônio Marcos Souza dos Santos, a situação em que se encontra o núcleo residencial é caótica e que há alguns anos vem solicitando providências. As ruas 24, 29 30, 31 e 32 se transformaram em crateras diante da erosão. "Os postes de iluminação pública estão cedendo e algumas casas estão apresentando risco de desabamento. Os moradores estão com medo. Já procuramos a Emurb várias vezes e, a alegação é de que o problema é do Governo do Estado. Algumas casas também não têm energia elétrica porque a Energipe não tomou as providências cabíveis".

No que diz respeito às invasões, Antônio dos Santos, disse que isso ocorre porque a Prefeitura não mantém uma



Promotora cobra dos participantes uma solução imediata

fiscalização. São áreas públicas que estão sendo invadidas. Nesses locais, deveria existir uma praça, uma área para lazer".

O canteiro central da avenida principal do Conjunto Padre Pedro encontra-se tomado por construções, inclusive, em alvenaria.

O diretor executivo da Defesa Civil, Carlos Tavares, esclareceu que a preocupação do órgão é quanto às erosões, postes de iluminação prestes a cair, fossas e esgotos a céu aberto, ruas intratáveis. "A Defesa Civil está cobrando a segurança dos moradores. Quanto ao impasse existente, defendemos que ocorra um consenso. São vidas humanas que têm que ser asseguradas".

O presidente da Cehop, Arivaldo Filho enumerou vários problemas. O primeiro a ser apontado foi quanto às invasões. "A Cehop não tem como fiscalizar. Já entramos na Justiça solicitando reintegração de posse e perdemos".

"Os postes de iluminação estão cedendo e algumas casas podem desabar"

Filho disse que será feita uma ação conjunta de reintegração de posse entre a Cehop e a Emurb.

O presidente da Cehop deixou claro que será feito um orçamento quanto ao custo das

obras de recuperação e que dentro de 15 dias aproximadamente esse levantamento estará pronto.

Questionado se a Cehop realizaria as obras, Arivaldo respondeu que, a Prefeitura cobra o IPTU e que, a princípio, a responsabilidade é dela, mas que está disposto a fazer o orçamento.

Outra audiência será marcada para definir quem irá realizar as obras ou se será firmada uma parceria.

No que diz respeito à Emurb, Ubirajara citou que a empresa não tem recursos para efetuar as obras e que, inclusive, veículos que estavam locados já foram envolvidos, considerando o final da gestão.



Ruas do conjunto Padre Pedro na Terra Dura em situação caótica

Greve pode ser aprovada

Os funcionários da Caixa Econômica Federal decidem hoje, às 19 horas, no Sindicato dos Bancários, em assembleia, indicativo de greve em repúdio à decisão da direção da empresa de querer impor um plano de demissão voluntária, também batizado de plano de demissão dirigida. Ao mesmo tempo, os diretores da CEF tratam com descaso as negociações salariais.

"A ideia da direção da Caixa Econômica Federal é atingir empregados da carreira profissional" denunciou Jaime Noberto, da direção do Sindicato dos Bancários de Sergipe. Para ele, a decisão de aceitar ou não o plano é individual, mas os riscos são grandes.

Jaime Noberto adverte os funcionários da CEF para que não se deixem empolgar pela perspectiva de receberem um pouco mais de dinheiro, porque "o mercado de trabalho está bastante ruim". Pela cartilha distribuída pela direção da CEF, há funcionários elegíveis e que não sendo atingido um número significativo de adesões ao plano serão adotadas medidas para enxugar o quadro funcional.

Essa coação é inaceitável - criticou Jaime Noberto, ao assegurar que a direção do sindicato se prepara política e juridicamente para contra-atacar ao que classificou de provocação da direção da CEF. "Os bancários vivem um momento especial, que é dedicado às negociações do acordo coletivo de trabalho. Decisões como as que tomaram os diretores da CEF nos estimulam a preparar uma greve".

EVENTO

Médico aponta falhas na saúde

O médico sanitário Sérgio Arouca, ex-presidente da Fundação Osvaldo Cruz, ministrou ontem palestra em Sergipe, para ressaltar o Dia do Médico. Ele explanou sobre a necessidade de reversão de valores na política de saúde brasileira. Arouca evidenciou em entrevista à imprensa, que é preciso modificar o modelo atual do sistema de saúde, no que se refere a saneamento, educação, limites de mercantilização de medicamentos, além da redução de internamentos hospitalares.

Arouca esclareceu que existem três eixos a serem modificados com urgência na saúde e o principal deles se refere a uma melhor assistência comunitária. O médico observou que o Brasil chegou a ter um dos sistemas mais avançados da América Latina que foi oriundo da 8ª Conferência Nacional de Saúde da Constituição Brasileira. A proposta criava um sistema centralizado eliminando a fragmentação de serviços municipais, estaduais, integrando as ações preventivas e curativas.

"O grande objetivo do sistema é o estabelecimento de formas de participação social dentro do Estado. Hoje existe um conselho nacional onde a maior parte dos participantes são usuários, representantes da sociedade civil", disse Arouca. Ele

citou o texto constitucional que afirma ser a saúde um direito de todos e dever do Estado. Arouca atentou que a partir daí foi desenvolvida uma legislação de saúde no Brasil de forma avançada. O médico atentou, no entanto, que é preciso observar que em termos de desenvolvimento no Brasil as condições são extremamente precárias.

Exemplificando, Arouca atentou que em grandes centros urbanos é possível observar alguns lugares com condições de saúde semelhantes a grandes países desenvolvidos. Logo ao lado existe um outro lado de grande miséria. Um desses pontos a favela da Rocinha e a Zona Sul no Rio de Janeiro. Lá a riqueza e a pobreza convivem lado a lado. Ele disse que quando se refere a níveis médios de saúde a situação é bastante ruim. O médico lembrou que grande parte da população brasileira vive em condições bastante precárias.

Se Osvaldo Cruz voltasse hoje só encontraria de diferente a erradicação da varíola e paralisia, o resto é tudo igual", lamentou Arouca. Arouca fez notar os indicadores de mortalidade infantil que ainda é extremo. No Rio de Janeiro, apesar de ser considerada uma metrópole da região Sudeste, vem ocorrendo as maiores taxas de tuberculose no Brasil. Doenças como Cólera,

Dengue, e até risco de Febre Amarela urbana já fazem parte do cotidiano e são doenças do século passado e até do anterior.

Causas - O médico explicou que tudo está diretamente ligado a falta de estrutura. Ele observou que não adiantaria ensinar soro caseiro para uma mãe com um filho doente, se depois da cura a criança continuasse a viver em um ambiente desestruturado. A realidade é cruel, mas existe e Arouca não mediu palavras para dar seu alerta. Ele lamentou que o povo não tenha acesso a uma vida digna e saudável. Sobreveio que não há como sobreviver em uma sociedade sem recursos sanitários, ou saneamento básico.

Sobre a fome, o médico disse ser inaceitável, que ela ainda campeia no século XXI. "Um país onde todos os recursos naturais estão disponíveis não poderia ter fome. Aqui tudo existe em abundância e as pessoas estão morrendo literalmente de fome", disse. Ele fez comparação a uma literatura de José de Castro da década de 50 que falava sobre esses problemas e notou que eles continuam da mesma forma sem solução. "Temos a comemoração do desenvolvimento científico é verdade. Em contrapartida, lamentar a estagnação da vontade política", resumiu Sérgio Arouca.

Sergipanos comemoram suspensão de horário

A volta do horário normal a partir da meia noite do sábado para o domingo, tem sido comemorado por centenas de sergipanos como positivo, principalmente para os trabalhadores e donas de casa, que são os que mais têm sofrido com a mudança.

Para o PM Santana, a mudança no horário tem trazido grandes prejuízos para a população, principalmente para as pessoas que residem distante do local de trabalho e tem que levantar cedo para pegar o transporte coletivo, além de afetar o horário biológico das pessoas.

Um outro fato também levantado por Santana, é o risco que as pessoas correm ao ficarem expostas em abrigos de ônibus devido a falta de segurança que vive hoje o Estado. "Muitos pais de famílias estão correndo risco de serem assaltados em virtude da escuridão e da falta de segurança", observou, ressaltando que muitas pessoas chegam a sair de casa por volta das 3h com o dia ainda bastante escuro.

Segundo Santana, a medida do governo em voltar ao horário normal, foi uma medida acertada, já que não representa nenhuma economia significativa para o Estado. "O ideal seria que o Estado não tivesse aderido a mudança do horário", frisou.

Para a comerciante Rosivânia Silva Farias, a volta ao horário normal só vai trazer benefícios para a população, principalmente para quem depende exclusivamente do transporte coletivo e tem que levantar cedo para se deslocar ao trabalho. "Para nós que somos mulheres o risco acaba sendo maior devido a falta de segurança na cidade", frisou.

Um outro fato também observado por Rosivânia, é que muitos abrigos de ônibus não têm iluminação o que acaba deixando as pessoas ainda mais expostas ao ataque dos marginais. "Estamos sempre correndo o risco porque o policiamento é insuficiente na grande cidade", ressaltou. Continuando, disse ainda que como a economia com a mudança do horário não traz nenhum tipo de benefício para o Estado, não justifica a sua permanência. "Esperamos que no próximo ano o governo não permita a entrada do Estado no horário de verão".

Segundo o professor Paulo Roberto e Silva Carvalho, a inclusão do Estado no horário de verão, foi um equívoco por parte do governo que só trouxe problemas para a população, principalmente para as crianças que estudam no período da manhã. "Foi uma atitude infeliz do governo", finalizou.

■ CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER

Prevenção do câncer é prioridade

No Brasil, entre todos os tipos de cânceres existentes, o do colo do útero e mama são os que mais matam

Projetos comunitários dão bons resultados

O coordenador geral do Pronese, Eraldo Aragão, vem incentivando a participação maciça das associações do interior do Estado na execução dos projetos comunitários desenvolvidos através do Programa de Combate à Pobreza Rural (Projeto São José). "Fazemos questão de assinar os contratos no interior, precisamente na localidade onde vai ser desenvolvida a ação", diz.

Eraldo Aragão acredita que a presença de todos beneficiários, em cada ato de assinatura dos projetos ou entrega de benefícios, é de fundamental importância para o sucesso dos trabalhos. A equipe do Pronese costuma conversar com as pessoas das comunidades para saber se realmente aquela obra que está chegando é de fato a maior necessidade da comunidade. Todos os projetos executados tiveram a participação direta dos beneficiários.

Para o coordenador do projeto, as comunidades têm adquirido cada vez mais o sentimento de propriedade para gerir e manter as obras. Outro que

vem fazendo a sua parte é o Governo do Estado ao atender as necessidades básicas daqueles que precisam de ajuda e esperam melhores perspectivas de vida.

Para se ter acesso aos benefícios oferecidos, as comunidades devem se organizar em associações e apresentar seus pleitos. As associações devem ter pelo menos dois anos de criação. Todos os municípios a exceção da capital, Aracaju, e da Grande Aracaju, que compreende as cidades de São Cristóvão, Barra do Coqueiros e Socorro, participam do Projeto. Os investimentos são destinados às áreas produtivas, de infra-estrutura e social. O objetivo é levar melhores condições de vida ao homem do campo.

Eletificação rural, pavimentação de ruas, construção de sanitários, sistemas de abastecimento d'água, casas populares são alguns dos projetos desenvolvidos pelo Pronese, que além de proporcionar a melhoria da qualidade de vida no campo, tem contribuído na redução do êxodo rural.

A preocupação com a prevenção do câncer de colo uterino e de mama acontece porque hoje a nível de Brasil, entre todos os tipos de cânceres existentes, esses são as duas maiores causas de mortalidade feminina, sendo no Nordeste a situação ainda mais grave porque o câncer de colo de útero é a primeira causa de mortalidade pela doença. A informação é da professora da Universidade Federal de Sergipe, uma das coordenadoras do curso voltado para agentes de saúde que atuam no interior sergipano, que está sendo realizado desde ontem pelo Centro de Referência da Mulher Leonor Franco, Alzira Guimarães.

De acordo com ela, o curso abrange ainda o planejamento familiar, que é muito importante porque esse é o desejo que um casal tem de planejar ou de prevenir uma gravidez. "Esse curso que a gente está fazendo de saúde reprodutiva com enfoque em planejamento familiar, visa exatamente capacitar os profissionais para implantarem em seus municípios não somente ação de planejamento familiar, mas de assistência à saúde da mulher, onde o planejamento familiar é uma das ações que fazem parte da assistência integral da mulher", salientou.

Alzira declarou que com esse treinamento os profissionais de saúde saberão oferecer aos casais dos municípios em que atuam, oportunidade para eles planejarem as famílias ou prevenindo ou programando uma gravidez. "Essa é uma preocupação de todo ser huma-



Agentes de saúde aprendem em curso a prevenir o câncer e fazer planejamento familiar

no de todas as classes sociais. O que nos queremos é dar uma oportunidade para que pessoas de todos os seguimentos sociais possam fazer o planejamento familiar, porque hoje ele é realizado apenas pelas classes média e alta, oferecendo o acesso a esse tipo de serviço", destacou.

Ela alertou que o trabalho que o Centro de Referência da Mulher vem desenvolvendo é de planejamento familiar e não tem nada a ver com controle de natalidade. "Planejamento familiar é planejar a família, seja para ter filhos

ou para prevenir uma gravidez, coisa completamente diferente do controle de natalidade, que é uma medida imposta pelos governos e os cidadãos não têm a liberdade de decidir se quer ou não ter filhos, a exemplo do que

"O câncer de colo de útero é a primeira causa de mortalidade pela doença"

acontece na China e na Índia. O que nós estamos fazendo aqui é dar oportunidade para que as pessoas escolham se querem ou não ter filhos", reafirmou.

Participam desse, que já é o quarto treinamento realizado pelo Centro, profissionais de saúde dos municípios de Santana

do São Francisco, Amparo do São Francisco, Tomar do Geru, Cristinópolis, Canhoba, Malhada, Boquim, Japoatã, Cedro, Pinhão, Pedrinhas, São Domingos, Indiaroba, General Maynard e Malhada dos Bois. Estão abordados temas como: saúde sexual e reprodutiva, sexualidade na adolescência, metodologia contraceptiva, prevenção do câncer de colo e mama, planejamento familiar, entre outros. O treinamento prossegue até a próxima sexta-feira, no próprio Centro de Referência da Mulher, quando os participantes apresentarão propostas de implantação nos municípios das atividades expostas durante o curso.

VENDE-SE

FIAT UNO CSL GASOLINA 1.6
MODELO 93, 4 portas, vidro elétrico,
trava elétrica e ar-condicionado.
Preço a combinar
Tratar pelo Tel.: 236-2002/R: 26 - Falar com
Eronildes, horário comercial ou pelo
Tel.: 224-3601, à noite.



Unit assina convênio com a UFRJ

A Universidade Tiradentes assina mais um convênio de parceria acadêmica. O reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor José Henrique Vilhena de Paiva, a convite do professor Jouberto Uchôa de Mendonça, veio pessoalmente à Aracaju para assinatura do Convênio Geral de Cooperação Acadêmica e Intercâmbio Técnico Científico e Cultural celebrado entre a Unit e a UFRJ.

A assinatura do convênio aconteceu na última sexta-feira, dia 13, na sala da Reitoria da Unit, com a presença de pró-reitores, assessores, professores e do chefe de gabinete da Reitoria da UFRJ, professor Sebastião Amoêdo. Entre outras ações para a qualificação docente está a implantação dos cursos de mestrado e doutorado em Comunicação Social com início em 2001.

Unit

Universidade Tiradentes

Aracaju — Estância
Sergipe

■ ETFSE

Inscrições para professor substituto acabam amanhã

Serão encerradas segunda-feira as inscrições para o processo seletivo de professores substitutos que servirão à Escola Técnica Federal de Sergipe (ETFSE) e a Unidade de Ensino Descentralizada de Lagarto. Estão sendo oferecidas 23 vagas que devem ser ocupadas no próximo ano. Os interessados podem se inscrever na Gerência de Recursos Humanos da ETFSE das 9 às 11h30min e das 14 às 16 horas.

Segundo a gerente de Recursos Humanos da ETFSE, Ilda Maria Santos Tavares, os concursos para professor substituto estão acontecendo porque desde 96 não são realizadas contratações através de concursos para efetivos. "Muitos professores se aposentam, com isso surge a falta de docentes. E quando isso ocorre solicitamos a abertura de concurso para substituto", disse.

Anterior a esse processo se-

letivo aconteceu um no início do ano para suprir a necessidade de professores para este ano letivo. "Os professores selecionados agora assumem o trabalho no próximo ano", salientou.

O processo seletivo será administrado por banca examinadora e supervisionado pela Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos e a seleção se dará mediante análise de currículo e prova de desempenho.

SMTT sinaliza vários pontos da capital

Consideradas fundamentais para o fluxo de veículos, as sinalizações verticais e horizontais têm sido ampliadas pela SMTT (Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito). Vários pontos da cidade estão sendo pintados ou colocadas placas indicando preferências e sentido dos carros.

"É um trabalho lento e extenso, mas a partir do momento que é colocado em prática surge um efeito muito positivo", avalia o superintendente da SMTT, Sérgio Melo.

Atualmente o trabalho vem sendo executado com maior frequência na Zona Sul e no Centro. Um dos pontos é o cruzamento da avenida Beira Mar com a Pedro Paes de Azevedo, indicando direita livre para quem vem Beira Mar sentido praia.

Direita livre também para quem vem na rua Visconde de Maracaju com Mário Jorge, na Coroa do Meio. Além desses pontos, receberam sinalizações a avenida Ivo do Prado com Barão de Maruim e Beira Mar

no acesso à Universidade Tiradentes.

Sérgio Melo alerta para uma outra mudança que foi a permissão de duas mãos para veículos na rua do Banese do Distrito Industrial. "Antes, só circulava carros na direção Terminal DIA, agora são nos dois sentidos, sendo que o estacionamento só é permitido do lado direito para quem vem na direção do Terminal", explica o superintendente.

Parquímetros - A empresa Varca Scatena, responsável pela administração do estacionamento rotativo no centro da cidade, está ampliando as vagas na região dos mercados.

Nos próximos dias, passarão a ter o parquímetro as ruas José do Prado Franco, Santa Rosa e Apulcro Mota. Todas com um lado apenas para estacionar, facilitando o fluxo de veículos e a segurança dos pedestres. "O estacionamento rotativo foi uma ideia que a população já aprovou, pois democratiza as vagas existentes no Centro da cidade", afirma Sérgio Melo.

Governador cria secretaria

O governador Albano Franco enviou à Assembleia Legislativa, o Projeto de Lei criando a Secretaria de Estado da Cultura e Turismo, desmembrando a pasta da Cultura da Secretaria de Estado da Educação e a do Turismo, da Indústria e Comércio.

Em sua justificativa, o governador esclarece aos deputados, que a moderna administração pública é dinâmica e tende a sofrer mudanças periódicas, exigindo alterações ou modificações de sua estrutura organizacional, e de funcionamento, para ajustá-la, da melhor forma possível, às necessidades atuais.

"O governo entende que algumas modificações precisam ser feitas, a fim de melhorar a estrutura da máquina administrativa estadual, objetivando adequá-las às necessidades de um funcionamento com maior eficiência, com mais agilidade no trato dos assuntos que lhe são afetos, buscando proporcionar-lhe a possibilidade de melhor agir", esclarece o projeto.

Com a criação da nova Secretaria proposta pelo governo, cujo nome será Sectar, a Empresa Sergipana de Turismo (Emsetur) será desvinculada da Secretaria da Indústria e Comércio, passando para a nova pasta.

DÉCIMO TERCEIRO

Vendas do comércio serão aquecidas

Dieese prevê que cerca de R\$ 19 milhões serão injetados na economia sergipana nos dois últimos meses do ano

Santista Têxtil é visitada

Membros do Processo Qualidade Sergipe visitaram as instalações da Santista Têxtil em Nossa Senhora do Socorro, essa foi mais uma do calendário de visitas programadas pelo PQS para este ano, que já levou pessoas interessadas em qualidade e técnicas de gestão ao Serviço Nacional da Indústria (Senai). No exercício passado foram realizadas visitas ao Banco do Brasil, Companhia Vale do Rio Doce e Petrobras E&P- Seal.

De acordo com o coordenador do PQS, Marcel Menezes Fontes, este tipo de parceria visa a troca de experiências com representantes de empresas distintas tanto da iniciativa privada como do setor público. "A visita à Santista deixou os participantes bastante impressionados com a forma e a estratégia de gestão da organização, que entre outros aspectos de natureza fabril optou por colocar para os seus membros (o que se chamou internamente de Sistema de Gestão à Vista - SGA) os processos como são desenvolvidos e avaliados, tendo a sinalização e a descrição sumária como meio para acessibilidade a todos", destacou.

Segundo Marcel, outro ponto destacado pelos responsáveis pela qualidade da Santista é o controle de documentos e o sistema de treinamento integrado em meio eletrônico, que tem como finalidade a velocidade, a confiabilidade e a racionalidade no uso e manuseio de documentos. "O sistema de treinamento da empresa também utiliza o meio eletrônico como instrumento para aperfeiçoamento e formação de pessoal", salientou ao acrescentar, que outros aspectos destacados pela Santista e que facilitam a sua gestão são os seguintes: sistema de gerenciamento de anomalias, técnicas estatísticas e o sistema de gestão ambiental.

Conforme ele, o Gerenciamento de Anomalias leva em consideração, principalmente, o bem-estar e a segurança de todo o pessoal da produção e da administração, além do controle de todo o volume de produção com o menor nível de erro possível. A questão ambiental também merece especial atenção, principalmente no que se refere a despejos e efluentes químicos oriundos do processo produtivo. "Os impactos ambientais de uma unidade têxtil constituem preocupação constante das autoridades que lidam com o assunto e para tanto, a Santista não descuidou daquilo que cabe à empresa na área em que está situada", informou.

Marcel ressaltou que o PQS entende que visitas técnicas como a efetuada à Santista Têxtil contribuirão para a disseminação de conceitos, técnicas e estratégias de gestão, ajudando a criar no Estado de Sergipe uma cultura de qualidade com a consequente multiplicação de agentes que se voltam ao estudo, à prática e à pesquisa na busca constante da excelência na gestão.



Consumidor aplicará parte do décimo terceiro salário no comércio

SEMI-ÁRIDO

Organizações e entidades participam de encontro

Em média 37 representantes de ONGs e entidades populares, religiosas e ambientais ligados ao semi-árido devem participar hoje do encontro estadual que discutirá a integração de Sergipe no projeto de construção de 1 milhão de cisternas de placas no Nordeste Brasileiro até 2004. Um projeto da Articulação do Semi-Árido (ASA), uma organização que trata dos problemas do sertanejo. A preocupação sobre essa discussão está baseada na seca prevista para o ano de 2005 em todo o semi-árido. O evento é uma realização do Centro Dom José Brandão de Castro em parceria com a ASA.

Como a seca é um fator climático e por isso não pode sofrer reversão humana, o desafio dessas organizações e entidades é encontrar alternativas para ajudar o trabalhador rural sertanejo a conviver de maneira decente com o proble-

ma e uma das formas encontradas é a construção de cisternas. Através do Centro já foram construídas 14 em cinco comunidades do Estado.

Segundo a educadora popular do Centro, Maria Cleia Be-

"Estaremos preparando o sertanejo para conviver com a seca"

zerra dos Santos, o encontro é o primeiro passo para viabilização da entrada de Sergipe nesse projeto de cisternas que é uma proposta da ASA com o apoio do Ministério do Meio Ambiente. "Vamos abrir discussão e fazer com que essas entidades e organizações compreendam e assumam conosco essa luta. A partir do encontro formaremos um fórum para discutir a problemá-

tica e viabilizar esse trabalho de execução da instalação das cisternas", ressaltou.

Junto com o projeto de construção de cisternas está o programa de formação para convivência com o semi-árido como seleção de animais e plantas resistentes ao clima, hábitos de vida, organização grupal e criação e tecnologia apropriadas, que será aplicado aos sertanejos. Além de curso de gerenciamento e tratamento de água. "Estaremos preparando o sertanejo para conviver com a seca, buscando alternativas adequadas", declarou.

Do encontro será formado uma comissão com cinco representantes que farão mapeamento da região semi-árida e o diagnóstico de cada comunidade que serão apresentados em novembro num encontro nacional de entidades e organizações que acontecerá em Juazeiro, na Bahia.

DER garante que ponte da Linha Verde ficará pronta em um mês

Até o dia 15 de novembro, o Departamento de Estradas e Rodagens espera concluir a obra de uma das pontes da Linha Verde, das seis que existem na rodovia. A informação é do presidente do DER, Joelson Hora. Ele disse que a ponte cedeu há cerca de dois meses, por conta das fortes chuvas que caíram em Santa Luzia do Itanhy.

Segundo Joelson, a ponte havia sido construída há mais de 30 anos e não resistiu à tromba d'água. Ele disse que ela foi alargada para 12 metros para acompanhar o padrão da rodovia, assim como as outras seis pontes.

Ainda na Linha Verde, também encontra-se em fase de

conclusão a ponte sobre o Rio Nangola, com 144 metros de extensão. Ela fica no povoado Abais e os recursos são originários do Prodetur.

De acordo com o presidente do DER, faltam apenas nove quilômetros para concluir a Linha Verde, e a expectativa é que a obra seja entregue até final de dezembro. Esta rodovia que liga o Estado de Sergipe ao da Bahia pelo litoral, tem 39 quilômetros de extensão com um custo de R\$ 16 milhões.

Joelson acentuou que os recursos foram do tesouro estadual, e toda a rodovia está dentro do padrão da Linha Verde da Bahia. Ele explicou que a ro-

dovia tem sete metros de pista de rolamento e 2,5 metros de acostamento de cada lado, perfazendo um total de 12 metros de pista.

Também se encontra em fase de conclusão, as cabeceiras da ponte que liga o município de Pirambu a Barra dos Coqueiros. A ponte tem 240 metros e o seu custo é de R\$ 4 milhões, cujos recursos são provenientes do Orçamento Geral da União com contrapartida do Estado. Joelson Hora acredita que até fevereiro as duas cabeceiras estarão concluídas.

Com a ponte, o acesso a Pirambu, que fica no litoral norte do Estado, terá uma redução de 50 quilômetros.

Até o final do ano cerca de R\$ 19 milhões provenientes do pagamento do 13º salário dos servidores públicos estaduais devem ser injetados na economia do Estado, aquecendo de forma significativa as vendas no comércio. A previsão é do economista do Dieese Luiz Moura. Ele ressaltou ainda que além desse montante, o comércio pode contar também com a parcela de restituição do Imposto de Renda, a elevação no índice de emprego e o período eleitoral, o que pode contribuir para um Natal mais movimentado que o do ano passado.

"As festas de final de ano não terão uma grande ostentação mas apresentarão bom movimento"

Segundo Moura, como o ano de 1999 foi o ano da desvalorização do Real, o ano da crise e também o que mais registrou uma queda acentuada no nível de emprego, a expectativa é que o resultado seja mais animador.

Ele frisou também que os indicadores da indústria nesse final de ano já sinalizam que as grandes redes e as grandes lojas e também os pequenos comerciantes, aguardam um crescimento nas vendas. Continuando disse ainda que as indústrias brasileiras em vários setores estão produzindo em plena capacidade, o que é bastante positivo para a economia local.

Moura acredita que as festas de final de ano não terão uma grande ostentação, mais deve apresentar um bom movimento no comércio, devido também as grandes novidades que estão sendo apresentadas.

Segundo ele, um dos grandes fatores que pode contribuir para que não haja um bom volume de vendas, são o indevidamento das famílias com cheques especiais e o uso desordenado do cartão de crédito,

onde parte do 13º dos empregados deve ser usado para liquidar essas dívidas. "As indústrias brasileiras estão produzindo em plena capacidade, o que não deixa de ser o fator positivo", observou.

Moura ressaltou a atitude da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Aracaju, em renegociar as dívidas dos inadimplentes como um fator positivo para o aumento nas vendas de final de ano. "Acredito que a queda nas taxas de juros que anda em torno de 8% ao mês seria um fator positivo para o aquecimento nas vendas".

O economista alerta aos consumidores para só comprar o que necessita e evitar se endividar em longas prestações, buscar as promoções e de preferência comprar à vista.

Sonegador que pagar tributo terá desconto

O presidente do Sindifisco, Ivan Oliveira de Jesus, informou ontem que a Secretaria de Estado da Fazenda aprovou recentemente um decreto que incentiva a sonegação e diminui a arrecadação de impostos. De acordo com ele, o sonegador que pagar o seu crédito tributário à vista terá 70% do valor da multa reduzido. Isso fará com que a sonegação de imposto se torne mais lucrativa, ao passo que os cofres públicos arrecadarão cada vez menos.

Ele acrescentou que a multa em si não é apenas uma forma de se arrecadar capital, mas serve como um método punitivo. "Com a sua redução, o risco para o sonegador diminui consideravelmente. Ele se verá desimpedido e poderá continuar com as suas práticas ilícitas, tendo a lei ao seu lado", salientou.

Ivan Oliveira disse ainda que "a relação entre redução de multas e aumento da sonegação de impostos é inversamente propor-

cional. Quanto menor a multa, menor será o risco para o sonegador e maior a sonegação. Reduzir o pagamento das multas é um incentivo à desobediência às leis fiscais".

Ainda de acordo com ele, as multas fiscais em Sergipe são bem menores do que as da maioria dos estados brasileiros e vêm sofrendo reduções, sem que haja um aumento equivalente na arrecadação.

"Quem deixar de transitar com notas fiscais ou não as emitir acabará pagando 6% de multa, sendo o risco altamente compensador, uma vez que o sonegador estará deixando de recolher 17% de ICMS aos cofres públicos", completou Ivan. O resultado de uma operação desse tipo é uma margem de lucro de até cinco vezes o valor da multa para quem sonega, o que beneficia ao sonegador, que se vê cercado de leis cada vez mais brandas.

VENDE-SE

Kadett Lite Gasolina 1.8, modelo '94, preto, preço a combinar. Tratar pelo Tel: 217-2511, falar com Bruno

Refrigeração Carvalho Ltda.

Especializada Em Serviços e Peças

CONSUL. BRASTEMP. SPRING. ELGIN

Andrae de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju - Sergipe

Fones: (0xx) 79 214-3497 / 871-3577 - Fax: (0xx) 79 211-0924

Unidade interna 42D

Controle remoto sem fio

3- Sedi: 0853550-8846 - Contrator: 025399693182 - Muiquir: PEDRO TELFS

CHAGAS, bras., cas., autônomo, CLRG: 156.757 SSP/SE, CRC: 067.428.235-34

CHAGAS, bras., cas., autônomo, CLRG: 156.757 SSP/SE, CRC: 067.428.235-34

CHAGAS, bras., cas., autônomo, CLRG: 156.757 SSP/SE, CRC: 067.428.235-34

CHAGAS, bras., cas., autônomo, CLRG: 156.757 SSP/SE, CRC: 067.428.235-34

CHAGAS, bras., cas., autônomo, CLRG: 156.757 SSP/SE, CRC: 067.428.235-34

CHAGAS, bras., cas., autônomo, CLRG: 156.757 SSP/SE, CRC: 067.428.235-34

CHAGAS, bras., cas., autônomo, CLRG: 156.757 SSP/SE, CRC: 067.428.235-34

CHAGAS, bras., cas., autônomo, CLRG: 156.757 SSP/SE, CRC: 067.428.235-34

CHAGAS, bras., cas., autônomo, CLRG: 156.757 SSP/SE, CRC: 067.428.235-34

CHAGAS, bras., cas., autônomo, CLRG: 156.757 SSP/SE, CRC: 067.428.235-34

CHAGAS, bras., cas., autônomo, CLRG: 156.757 SSP/SE, CRC: 067.428.235-34

CHAGAS, bras., cas., autônomo, CLRG: 156.757 SSP/SE, CRC: 067.428.235-34

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente EDITAL, por estarem em lugar ignorado, ficam notificados os mutuários abaixo, para ciência de que estamos autorizados na forma da Lei nº 8.004 de 14/03/90 do Decreto-lei nº 70 de 21/11/66 e das normas complementares do S.F.H., a promover a execução extrajudicial das HIPOTECAS que oneram os imóveis descritos a seguir.

Ficam certificados, outrossim de que tem o prazo de 20 (vinte) dias, contados de 30/09/2000, para, querendo, purgarem o débito e evitarem a execução, o que poderá ser feito no Endereço de cobrança descrito abaixo, diariamente, exceto aos sábados, domingos e feriados.

SED: 1.651 Contrato: 701.0029670 BANCO ITAU S/A, Endereço do Imóvel: Rua Capitão Benedito Teófilo Ottoni, nº 554, Ed. Port. Saint Paul, Treze de Julho, Aracaju/SE, WALTER CARDOSO DE CALASANS MELO, brasileiro, representante, C.R.F.: 054.963.655-20, RG: 3.023.0441-55P/BA, e s/m LUCIMAR DE OLIVEIRA CALASANS MELO, brasileira, psicóloga, C.R.F.: 842.081.716-04, RG: 934.572-SSP/SE.

BANCO BVA S/A
Agente Fidejussor:
Endereço de Cobrança:
Comercial, 10º andar, Comércio, Salvador/BA, Tel.: (0xx) 71-243-8222, horário 9:30 às 16:00

ARACAJU/SE

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente edital, por estarem em lugar ignorado, fica(m) notificado(s) o(s) mutuário(s) abaixo, para ciência de que estamos autorizados na forma da Lei nº 8.004 de 14/03/90 do Decreto-lei nº 70 de 21/11/66 e das normas complementares do S.F.H., a promover a execução extrajudicial das HIPOTECAS que oneram os imóveis descritos a seguir.

Ficam certificados, outrossim de que tem o prazo de 20 (vinte) dias, contados de 30/09/2000 para, querendo, purgarem o débito e evitarem a execução, o que poderá ser feito no Endereço de cobrança descrito abaixo, diariamente, exceto aos sábados, domingos e feriados.

SED: 1.651 Contrato: 701.0029670 BANCO ITAU S/A, Endereço do Imóvel: Rua Capitão Benedito Teófilo Ottoni, nº 554, Ed. Port. Saint Paul, Treze de Julho, Aracaju/SE, WALTER CARDOSO DE CALASANS MELO, brasileiro, representante, C.R.F.: 054.963.655-20, RG: 3.023.0441-55P/BA, e s/m LUCIMAR DE OLIVEIRA CALASANS MELO, brasileira, psicóloga, C.R.F.: 842.081.716-04, RG: 934.572-SSP/SE.

BANCO BVA S/A
Agente Fidejussor:
Endereço de Cobrança:
Comercial, 10º andar, Comércio, Salvador/BA, Tel.: (0xx) 71-243-8222, horário 9:30 às 16:00

BANCO BVA S/A
Agente Fidejussor:
Endereço de Cobrança:
Comercial, 10º andar, Comércio, Salvador/BA, Tel.: (0xx) 71-243-8222, horário 9:30 às 16:00

BANCO BVA S/A
Agente Fidejussor:
Endereço de Cobrança:
Comercial, 10º andar, Comércio, Salvador/BA, Tel.: (0xx) 71-243-8222, horário 9:30 às 16:00

BANCO BVA S/A
Agente Fidejussor:
Endereço de Cobrança:
Comercial, 10º andar, Comércio, Salvador/BA, Tel.: (0xx) 71-243-8222, horário 9:30 às 16:00

CIRURGIA

Papa-defuntos querem opinar na intervenção

A situação precária do Hospital tem causado preocupação ao setor, que diz que o gasto com eles é excessivo

Banese oferece serviços para servidores públicos

O Banco do Estado de Sergipe (Banese) está cada vez mais próximo ao cliente, para tanto, os serviços oferecidos pelo banco vêm se consolidando e se adequando à realidade que passa sua clientela. Exemplo disso são as facilidades que o Banese traz para seus clientes e para o funcionalismo público.

São diversos serviços que o funcionário público pode usufruir, bastando levar apenas seus documentos pessoais e comprovante de renda, para conseguir empréstimos, financiamentos, créditos, como o Credi-Salário, que é uma forma prática e rápida de adquirir o empréstimo. Funcionários públicos estadual e municipal e de empresas conveniadas podem contar com um crédito rápido e sem avalista. Basta levar uma cópia do comprovante de renda (contracheque) até a agência onde mantém conta-corrente, para que o valor seja creditado em conta, integralmente, sem nenhum desconto, no dia de sua preferência. E o pagamento para esse tipo de crédito será em prestações fixas, debitadas automaticamente, no dia do crédito do salário. O Credi-odonto é outro serviço disponível ao servidor público voltado ao finan-

ciamento para tratamento odontológico.

Ainda para os funcionários, nesta época do ano, quando começa a se contar com o décimo terceiro salário, o Banese antecipa, colocando à disposição de seus clientes, o 13º Salário. Esse serviço é dirigido para funcionários públicos estadual e de empresas conveniadas.

Para os clientes especiais, o Banco do Estado de Sergipe oferece ainda o Credi-Imposto de Renda, que libera o dinheiro antes da restituição repassada pela Receita Federal.

E ainda, Credi-Fácil IPVA, para pagamento do imposto de automóvel, Credi-Fácil Educação, para compra de material escolar, Credi-Fácil, para aquisição de microcomputadores e equipamentos de informática, Credi-Cheque, que é a troca do cheque pré-datado por dinheiro, Cheque Especial Família, que são benefícios do cheque especial para os filhos maiores de 16 anos ou cônjuge.

O Banco do Estado de Sergipe dispõe ainda de outros serviços para beneficiar os clientes e, em especial, os funcionários públicos e podem ser encontrados nas agências onde possuem conta.

Por conta da crise que vem afetando o Hospital Cirurgia, com a possível greve dos funcionários e a situação precária que se encontra, inclusive, com a intervenção do diretor Edgar Mota, os papas-defuntos estão querendo uma audiência com o interventor, para colocar sugestões no andamento melhor da casa de saúde, visando economias imprescindíveis para o estabelecimento médico.

O dono de uma funerária José Wellington do Nascimento, disse que há um gasto excessivo com os papas-defuntos. Contou que os plantões poderão ser diferentes e os funcionários das funerárias podem ficar em casa, esperando tão somente um chamado quando necessário.

O empresário do ramo esclareceu que os trabalhadores consomem energia elétrica e água durante a noite inteira. São funcionários das funerárias que deitam nos bancos com direito a essas mordomias a espera de um defunto, sem necessidade. Para ele, é um gasto desnecessário que o



Para não fechar o Hospital Cirurgia vem recebendo apoio de todos os setores

hospital tem com essa gente.

Sugestão - Wellington falou que a sugestão para o Edgar Mota, é no sentido de economias reais para o setor. Contou que os funcionários das funerárias podem e devem muito

bem ficar em casa ou no plantão em seu estabelecimento comercial aguardando o chamado do hospital.

Com relação aos gastos com telefone, o empresário funerário sugere que, cada papa-de-

funto pague uma taxa de R\$ 10,00 mensalmente para as despesas. "Queremos uma audiência com o diretor para expor nossa colaboração a um hospital de tradição como o Cirurgia", disse Wellington, acrescentando que o estabelecimento também está sendo invadido por pessoas estranhas.

LER FAZ BEM

Aprobase lança projeto para capacitar bibliotecas

Hoje, às 9h, na Escola de 1º e 2º Graus Presidente Costa e Silva, acontece o lançamento do projeto "Ler faz Bem", idealizado pela Associação dos Jornalistas - Aprobase. A ideia é incentivar os estudantes a leitura. A entidade está contando com o apoio de jornais de Sergipe, inclusive, a Gazeta. A meta é atingir nove escolas até o final deste ano.

O primeiro passo do projeto "Ler faz bem", será dado hoje. É o início do processo de capacitação de bibliotecas das

escolas públicas. O presidente da Aprobase, Max Prejuízo, citou que a ideia partiu da própria associação e que a proposta é fazer com que a juventude crie o hábito pela leitura de jornais e revistas.

Prejuízo lembrou que está contando com o apoio de jornais, distribuidoras e bancas de revistas. Disse ainda que a população também pode colaborar doando exemplares já lidos.

O presidente da Aprobase destacou que diariamente a es-

cola Costa e Silva receberá jornais e revistas e a Folha de São Paulo e Jornal do Brasil do domingo, além de revistas atualizadas.

Perguntado sobre os critérios exigidos para que outras escolas se integrem ao projeto, Prejuízo respondeu que o principal é que tenham uma biblioteca funcionando. "Até o final deste ano, pretendemos implantar o projeto em nove escolas e, principalmente as maiores onde se concentram mais alunos".

FMT cria opções de emprego

Existente desde 1997, o programa Balcão de Ferramentas tem contribuído para o surgimento de micro-empresas e a geração de empregos. O programa é desenvolvido pela Fundação Municipal do Trabalho (FMT) que, em parceria com o Banco do Nordeste, financia a criação de pequenas empresas para pessoas que desejam se tornar donas do seu próprio negócio.

Segundo a presidenta da FMT, Iara Viana de Assis, está previsto, ainda no final deste mês, em torno de 80 novos contratos. "Estamos só aguardando a liberação dos recursos". No período de três anos, o programa já cadastrou cerca de mil novos empreendimentos, totalizando investimentos superior a R\$ 1,5 milhão.

"Desde o início de seu governo, o prefeito João Augusto Gama se preocupa com o desemprego. E através dos programas de geração de emprego e de renda, como o Balcão de Ferramentas, que a Prefeitura de Aracaju combate esse mal que atinge a maioria da população brasileira", explica a presidenta.

Qualquer tipo de empresa pode ser aberta. A linha de crédito vai de R\$ 500 a 5 mil, dividida em 24 meses, sendo três meses de carência e taxa de juros de 2% ao ano, acrescida de TJLP, considerada a melhor taxa do mercado. Os interessados devem procurar a Fundação do Trabalho, anexa à sede da Prefeitura de Aracaju, na praça Olímpio Campos, munidos de documentação e do projeto da pequena empresa.

Fábrica da Corona seleciona 300 pessoas para trabalhar

Em menos de um mês da assinatura do contrato de instalação da sua fábrica em Sergipe com o governo do Estado, a Corona já começou a selecionar o pessoal para trabalhar na fabricação de chuveiros. Trezentas das 400 pessoas inscritas foram recrutadas para participarem de um treinamento/integração na próxima segunda-feira, dia 23 de outubro no auditório da Secretaria de Estado da Ação Social.

As turmas serão divididas nos turnos da manhã e da tarde com 150 pessoas cada. Segundo o gerente de Recursos

Humanos, Ivan Siqueira, é necessário que os futuros funcionários da Corona tenham informações de como a indústria funciona internamente, conhecer a sua tecnologia e saber o que a fábrica produz.

Ele disse que as turmas receberão um treinamento de três horas durante cinco dias. De acordo com Ivan Siqueira, a grande maioria das pessoas recrutadas não tem conhecimento da tecnologia usada pela Corona.

"É preciso que eles conheçam a diversidade de passos que existe dentro de uma li-

nha de montagem. Nós usamos uma tecnologia diferenciada e primamos pela qualidade, estando sempre um passo adiante das demais empresas", afirmou o gerente industrial da fábrica Maurice Gian.

Segundo ele, a Corona vai fabricar em Sergipe toda a sua linha popular de duchas, porém, há perspectiva de outras modalidades virem a ser fabricadas. Maurice adiantou que em novembro vai iniciar um treinamento no Senai com os futuros operários, para que eles aprendam a montar resistência.

PASCOAL D'AVILA MAYNARD JUNIOR
LEILOEIRO OFICIAL

EXTRATO DE EDITAL DE LEILÃO
Prazo de 20 (vinte) dias
Extrato do Edital de nº 1 a ser realizado no ato da Justiça Federal - Seção Judiciária de Sergipe, à Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho, nesta, em processo de execução promovido pela CEF contra ROSANGELA MEIRELES DE OLIVEIRA SILVA e HUMBERTO PEDRO DA SILVA - Proc. nº. 97.2478-2 - 3ª Vara.
DATA: 21 DE NOVEMBRO, ÀS 15:00 HORAS
Um imóvel situado na Rua "Y", nº. 2131, Condomínio Residencial "Mar Mediterrâneo" Edif. "Elba", apto. nº. 001, bairro Coroa do Meio, nesta, com a seguinte divisão interna: varanda, sala, 03 (três) quartos, banheiro social, área de circulação, cozinha, área de serviço, quarto e sanitário de empregada, medindo 78,42 m² de área privativa; registrado sob o nº. 01 e 02 à margem da Matrícula nº. 28.558, fls. 01, Livro nº. 2 do Registro Geral da 2ª Zona/Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE. Tal bem está hipotecado à credora e encontra-se sob a guarda da CEF. Ficam desde já notificados os interessados de que a alienação do bem será efetuada por quem mais oferecer, desde que não seja inferior ao saldo devedor, devidamente atualizado na data da praça supracitada, nos termos do art. 6º, Caput da Lei nº. 5.741/71, cujo montante alcançava a quantia de R\$ 98.672,93, em 27/08/97. A comissão do leilão será de 3% (três por cento) sobre o valor da arrematação, no caso de haver lances e de 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor, quando não houver lances. Ficam intimados o(s) executado(s) que se encontram em lugar incerto e não sabido, acerca da designação da data acima citada para a realização do leilão do bem aqui descrito, nos termos do parágrafo 5º, do art. 687, do CPC.

Pascoal d'Avila Maynard Júnior
Liloeiro Oficial

PASCOAL D'AVILA MAYNARD JUNIOR
LEILOEIRO OFICIAL

EXTRATO DE EDITAL DE LEILÃO
Prazo de 20 (vinte) dias
Extrato do Edital de Praça a ser realizado no ato da Justiça Federal - Seção Judiciária de Sergipe, à Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, bairro Capucho, nesta, em processo de execução promovido pela CEF contra JAILTON MATOS CARVALHO e MIRIAN ALVES OLIVEIRA CARVALHO - Proc. nº. 99.1346-8 - 3ª Vara.
DATA: 21 DE NOVEMBRO, ÀS 15:00 HORAS
Um imóvel situado na Av. Hermes Fontes, nº. 2946, Condomínio Residencial "Jardim América 2ª", Etapa, bloco "N", apto. 102, bairro Lúcia, nesta, com a seguinte divisão interna: 03 (três) quartos, 01 (uma) sala, circulação, 01 (uma) varanda, cozinha, área de serviço, banheiro social e de empregada, medindo 77,36 m² de área privativa; registrado sob o nº. 01 e 02 à margem da Matrícula nº. 28.453, fls. 01, Livro nº. 2 do Registro Geral da 2ª Zona/Circunscrição Imobiliária de Aracaju/SE. Tal bem está hipotecado à credora e encontra-se sob a guarda da CEF. Ficam desde já notificados os interessados de que a alienação do bem será efetuada por quem mais oferecer, desde que não seja inferior ao saldo devedor, devidamente atualizado na data da praça supracitada, nos termos do art. 6º, Caput da Lei nº. 5.741/71, cujo montante alcançava a quantia de R\$ 101.760,81, em 02/03/99. A comissão do leilão será de 3% (três por cento) sobre o valor da arrematação, no caso de haver lances e de 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor, quando não houver lances. Ficam intimados o(s) executado(s) que se encontram em lugar incerto e não sabido, acerca da designação da data acima citada para a realização do leilão do bem aqui descrito, nos termos do parágrafo 5º, do art. 687, do CPC.

Pascoal d'Avila Maynard Júnior
Liloeiro Oficial



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
EMSURB - EMPRESA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A EMPRESA MUNICIPAL DE SERVIÇOS - EMSURB, através da COMISSÃO DE TRANSFERÊNCIA DOS FEIRANTES, instituída pelo Decreto nº 51, datado de 14 de abril de 1999, torna público e dá ciência aos interessados que FORAM SORTEADOS no processo de transferência para os MERCADOS MUNICIPAIS ANTÔNIO FRANCO E THALES FERRAZ e ainda não tomaram posse do equipamento assinando Termo de Permissão ou se instalaram nas lojas já disponíveis, para cumprimento dos prazos abaixo, de acordo com a atividade, sob pena de perderem o direito ao equipamento recebido, passando estes à Comissão de Transferência, para atendimento a requerimentos de pessoas ainda não sorteadas.

ATIVIDADE	PRAZO P/ RECEBER A CHAVE E ASSINAR TERMO DE PERMISSÃO DE USO	PRAZO P/ OCUPAÇÃO DEFINITIVA DA LOJA
CONFECÇÕES, FERRAGENS, FARMACIAS, ARMARINHOS, MERCADORIAS, LOTERIA, CAÇA-PESCA, PLÁSTICO, COURO.	25/10/2000	15/11/2000
LATICÍNIOS	25/10/2000	31/10/2000
ARTESANATOS	25/10/2000	31/10/2000

Aracaju (SE), 18 de outubro de 2000

Tadeu Matos Henrique Nascimento
Presidente da Comissão

ODONTO SERV Seu convênio odontológico

O Melhor Convênio
Odontológico do Estado

PLANOS: EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

- ☐ Coberturas sem carência
- ☐ Urgência final de semana e feriados
- ☐ Mais de 120 odontólogos credenciados
- ☐ Atendimento com hora marcada
- ☐ Descontos em clínicas médicas
- ☐ Atendimento nos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba.

Informações
(0xx) 79 211-2145 - 211-5825



AVISO

Avisamos aos nossos clientes, amigos, autoridades e ao público em geral nossa mudança de endereço a partir do dia 12.09.00.

Lembramos que tal mudança visa o corte de custos fixos procurando se adequar à nova realidade do Transporte Intermunicipal do Estado de Sergipe.

Endereço: Av. Tiradentes, nº 260-B
Bairro Novo Paraíso
CEP: 49.082-000
Tel/Fax: (0xx79) 259-3232